

# Componentes Fortemente Conexos

# Sumário

1. Revisão de conceitos
2. Definição
3. Algoritmo trivial
4. Kosaraju
5. Execução - Kosaraju
6. Tarjan
7. Execução - Tarjan
8. Contração de vértices
9. Questões

# Definição

# Definição

Assume-se que  $G$  é um grafo direcionado

- Uma componente fortemente conexa é um conjunto de vértices tal que, para qualquer par de vértices  $(u, v)$  (contidos nesse conjunto) existe um caminho de  $u$  para  $v$  e vice-versa.

# Algoritmo Trivial

# Algoritmo trivial

- Para cada vértice  $v$ 
  - Rodar uma dfs e verificar vértices alcançáveis a partir de  $v$

# Algoritmo trivial

- Para cada vértice  $v$  //  $O(V)$ 
  - Rodar uma dfs e verificar vértices alcançáveis a partir de  $v$  //  $O(V + E)$
- Complexidade final:  $O(V^2 + VE)$

# Algoritmo de Kosaraju



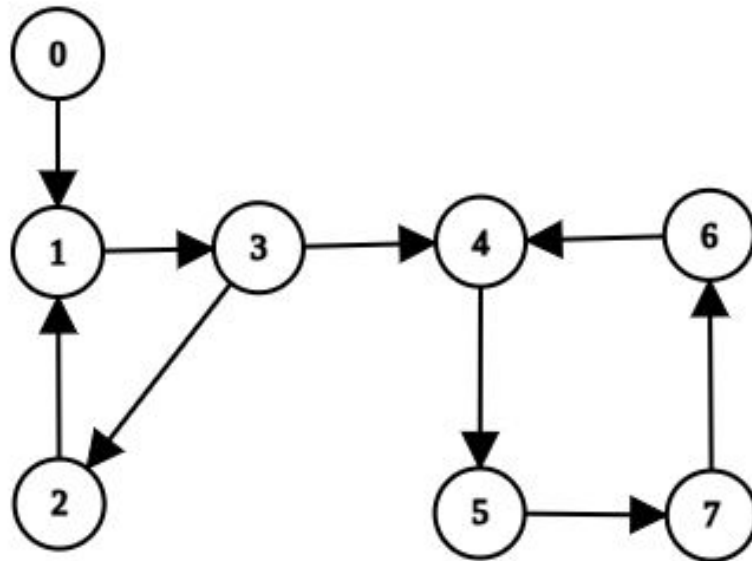
# Algoritmo de Kosaraju

- Para cada vértice não visitado, rodar uma DFS:
  - DFS:
    - Marcar  $u$  como visitado;
    - Visitar todos os vértices  $v$  adjacentes de  $u$  ainda não visitados;
    - Guardar  $u$  em uma pilha;
- Para cada vértice da pilha, rodar uma DFS no grafo transposto:
  - DFS:
    - Marcar  $u$  como visitado;
    - Visitar todos os vértices  $v$  adjacentes de  $u$  ainda não visitados;
- Os vértices visitados por cada DFS no grafo transposto serão uma componente fortemente conexa;

# Algoritmo de Kosaraju

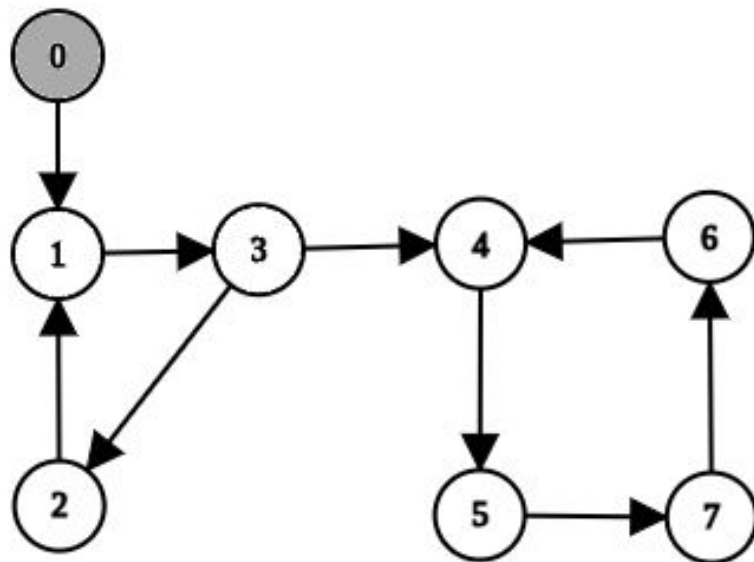
- Para cada vértice não visitado, rodar uma DFS:
  - DFS:
    - Marcar  $u$  como visitado;
    - Visitar todos os vértices  $v$  adjacentes de  $u$  ainda não visitados;
    - Guardar  $u$  em uma pilha;
- Para cada vértice da pilha, rodar uma DFS no grafo transposto:
  - DFS:
    - Marcar  $u$  como visitado;
    - Visitar todos os vértices  $v$  adjacentes de  $u$  ainda não visitados;
- Os vértices visitados por cada DFS no grafo transposto serão uma componente fortemente conexa;
- Complexidade final:  $O(V + E)$

# Execução - Algoritmo de Kosaraju



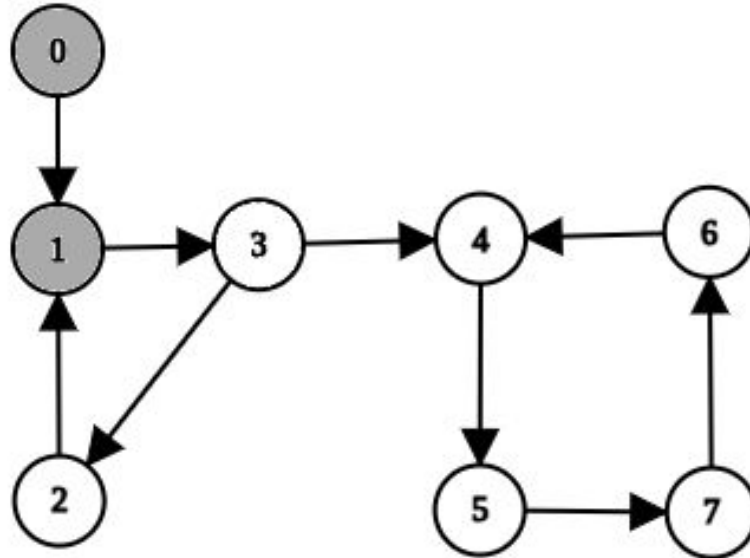
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:



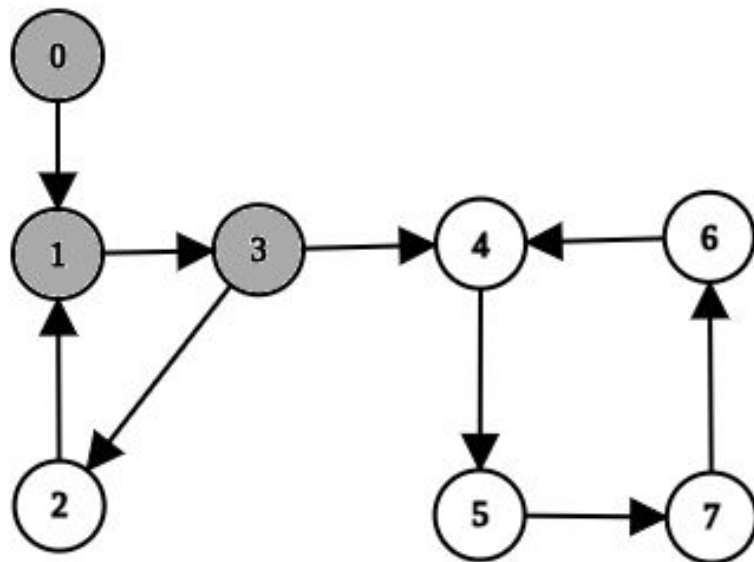
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:



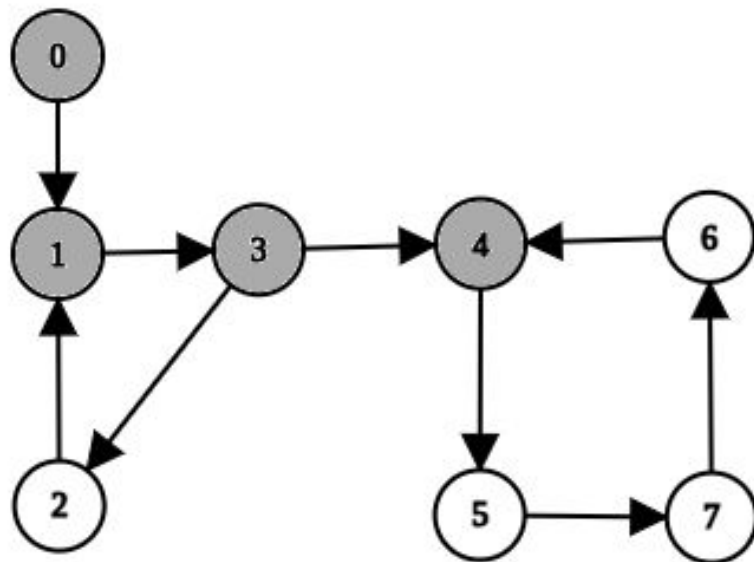
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

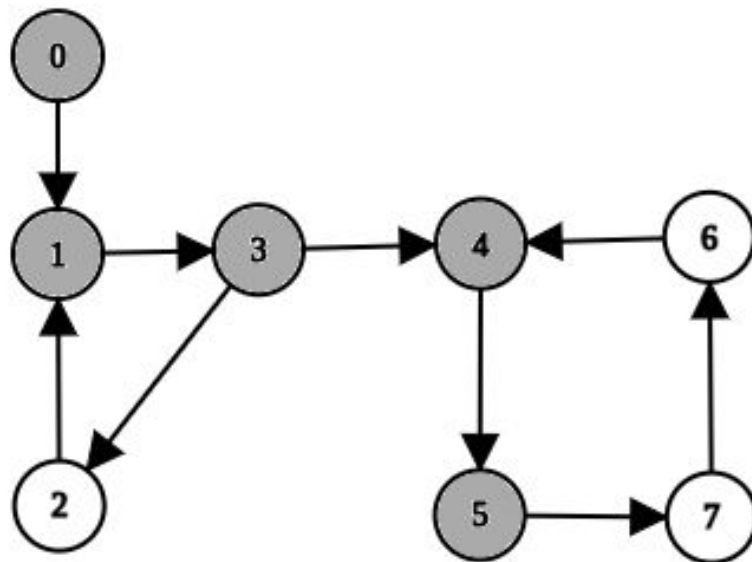
Stack:





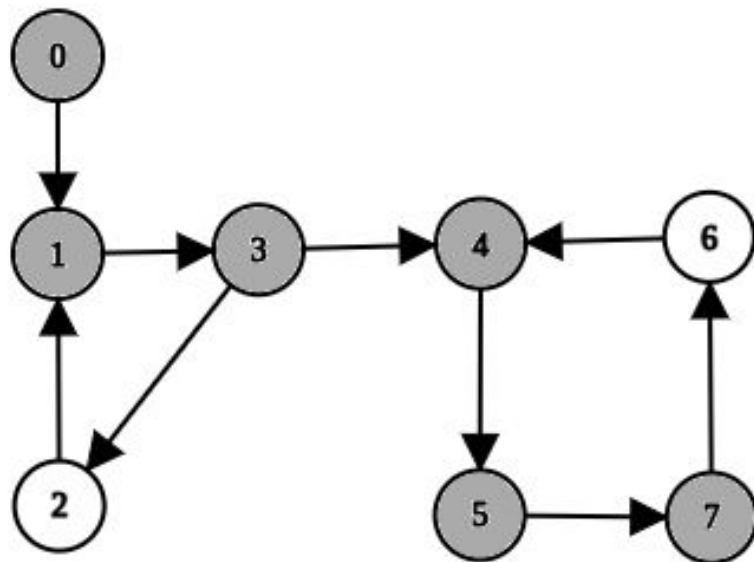
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:



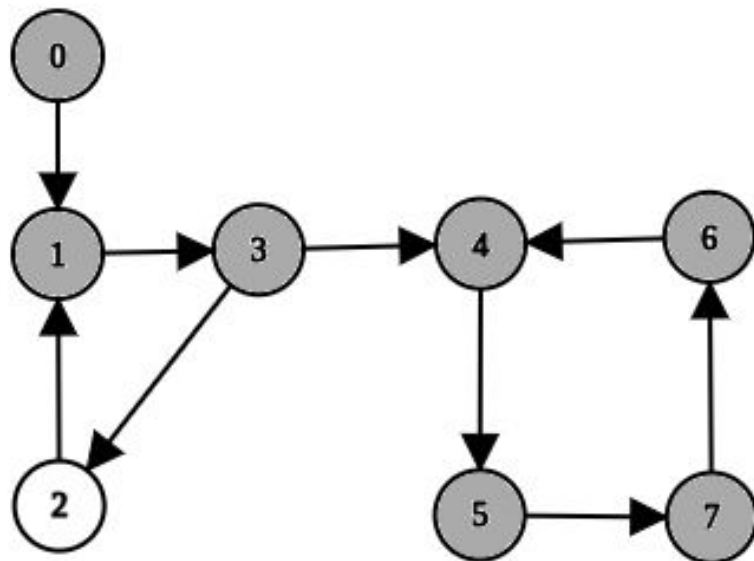
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

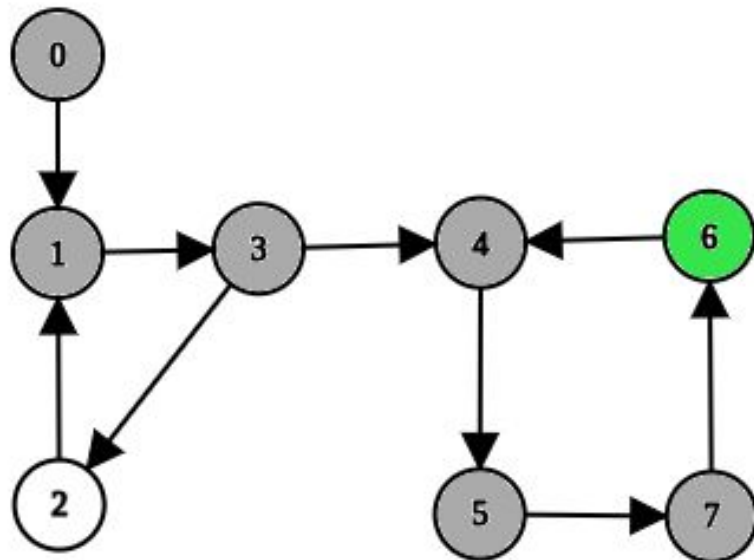
Stack:



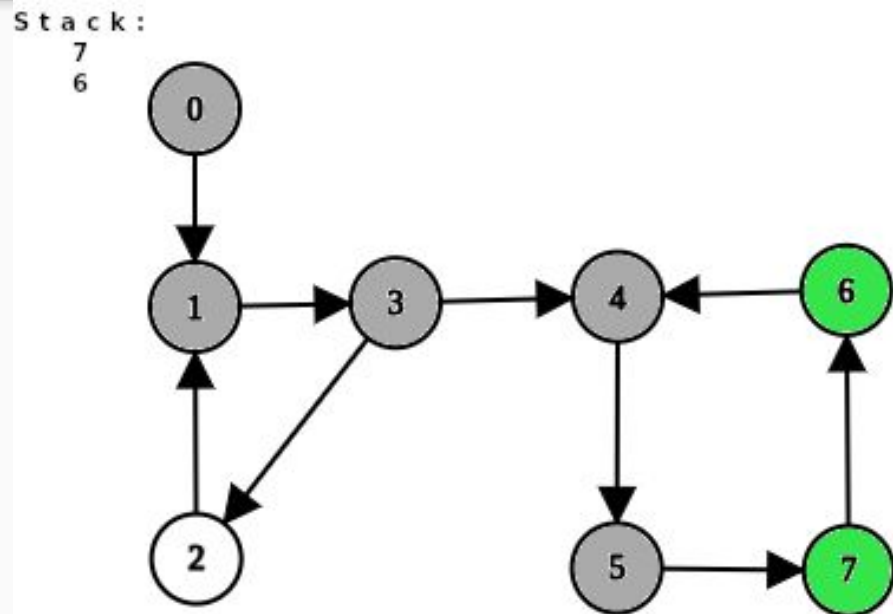
## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

6



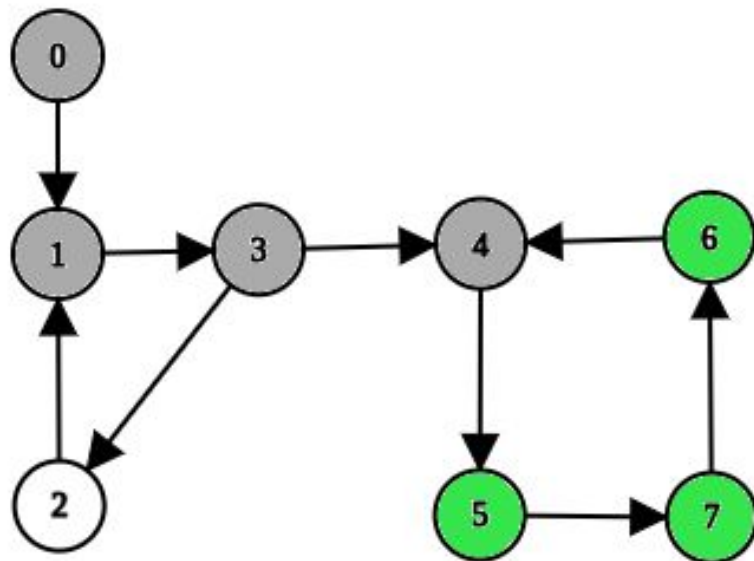
## Execução Kosaraju - Primeira DFS



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

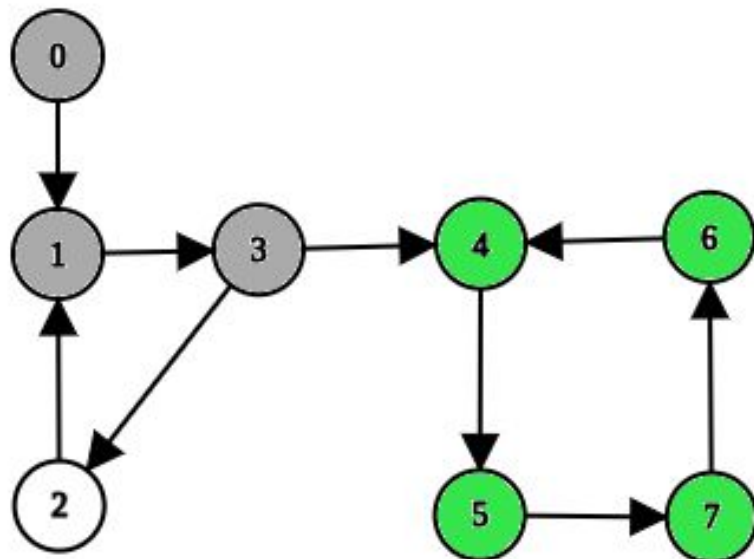
5  
7  
6



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

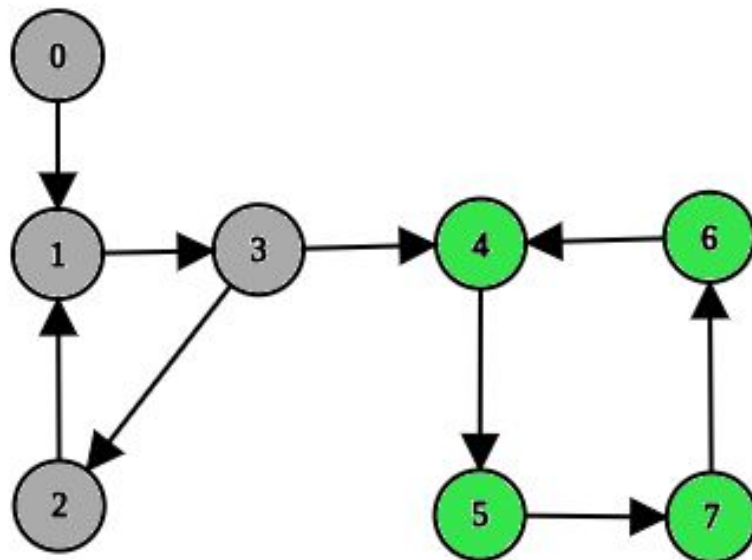
4  
5  
7  
6



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

4  
5  
7  
6

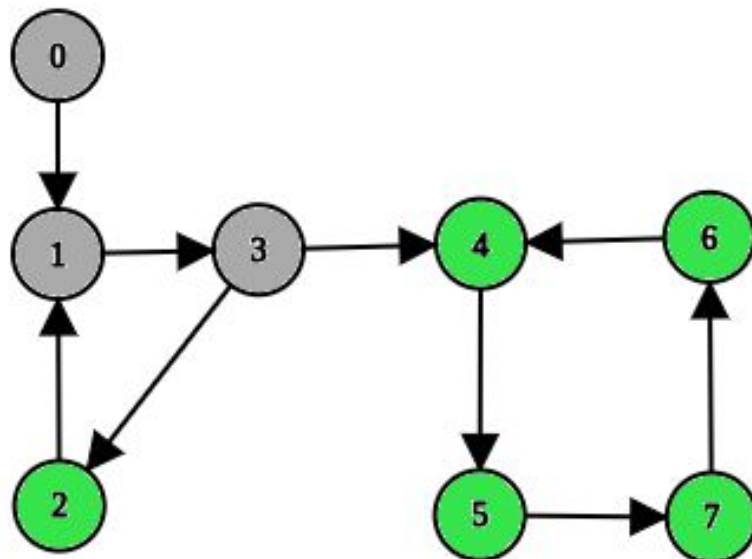




## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

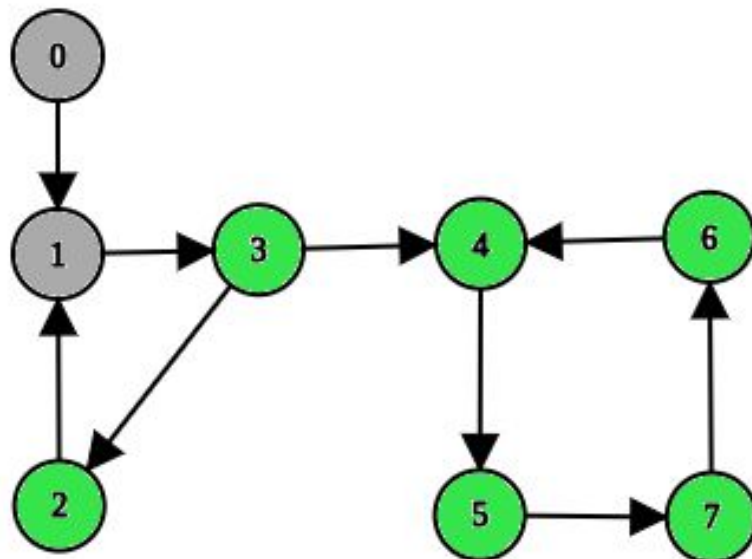
2  
4  
5  
7  
6



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

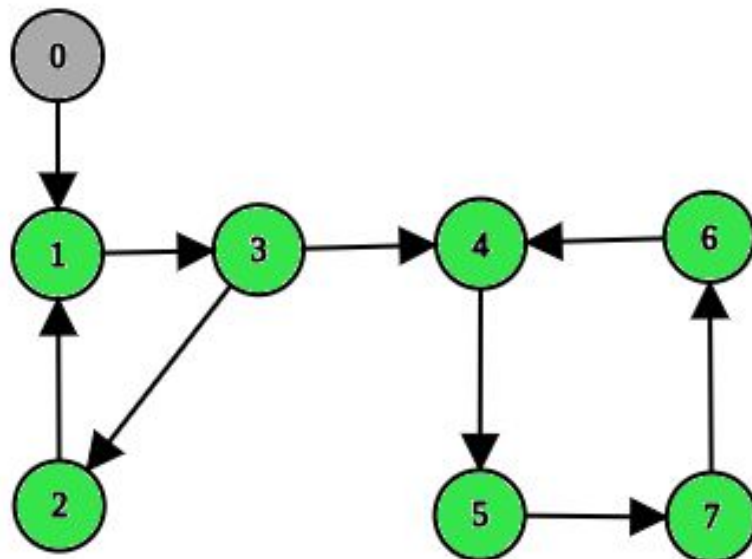
3  
2  
4  
5  
7  
6



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

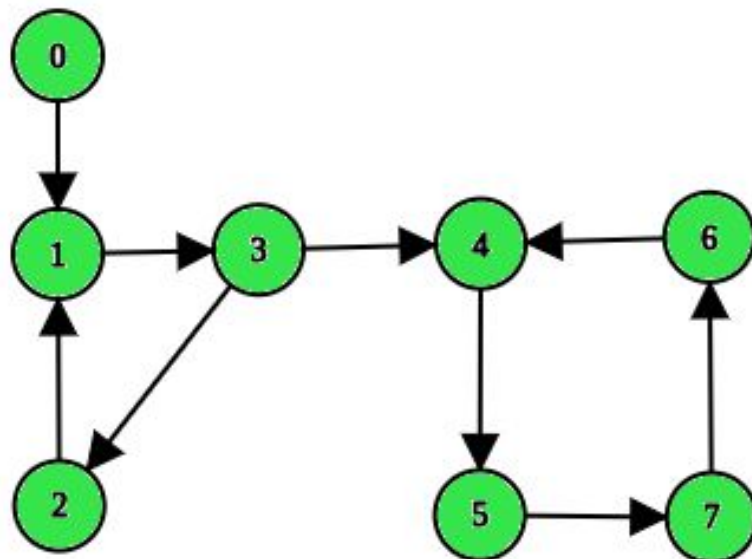
1  
3  
2  
4  
5  
7  
6



## Execução Kosaraju - Primeira DFS

Stack:

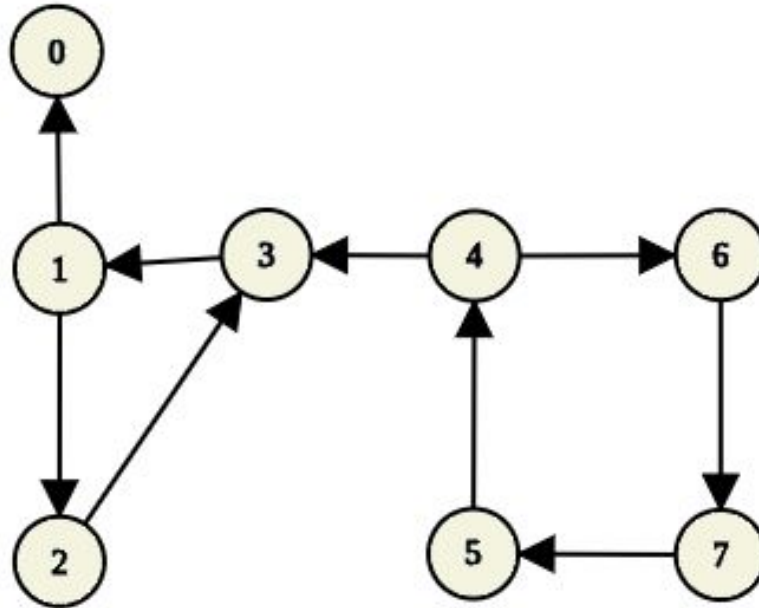
0  
1  
3  
2  
4  
5  
7  
6



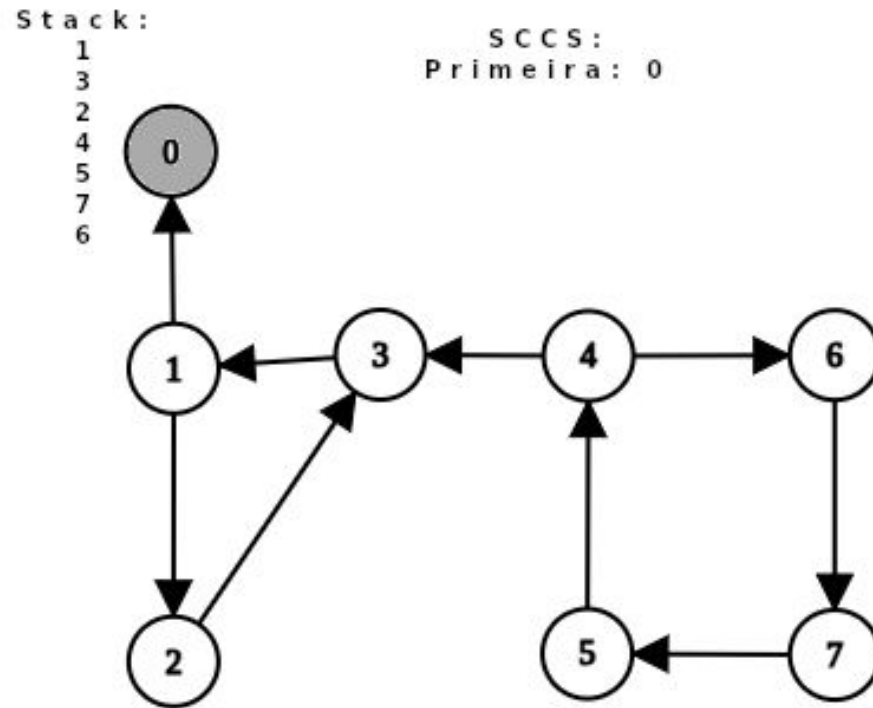
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

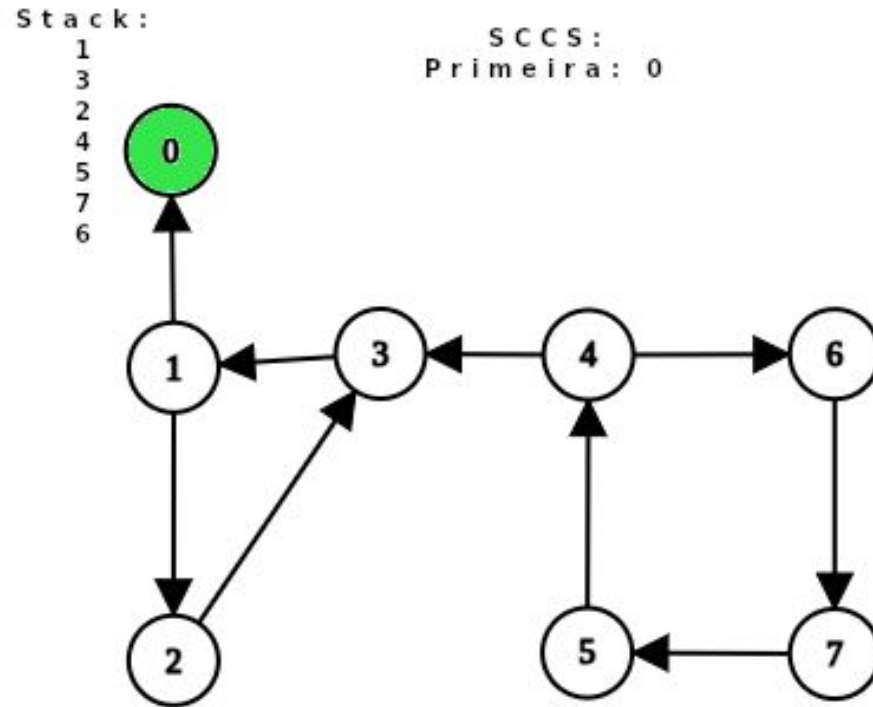
0  
1  
3  
2  
4  
5  
7  
6



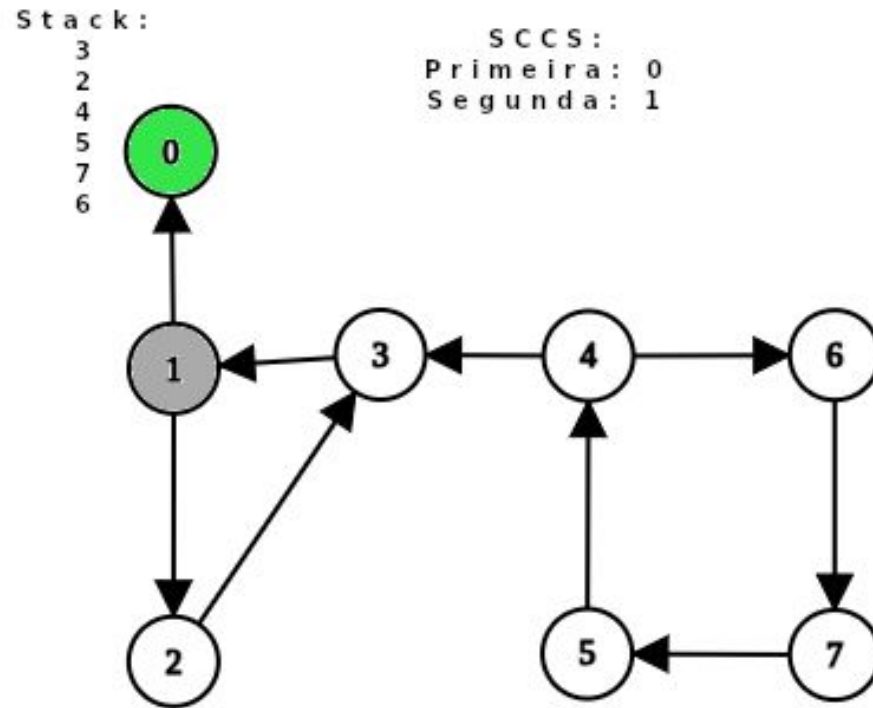
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

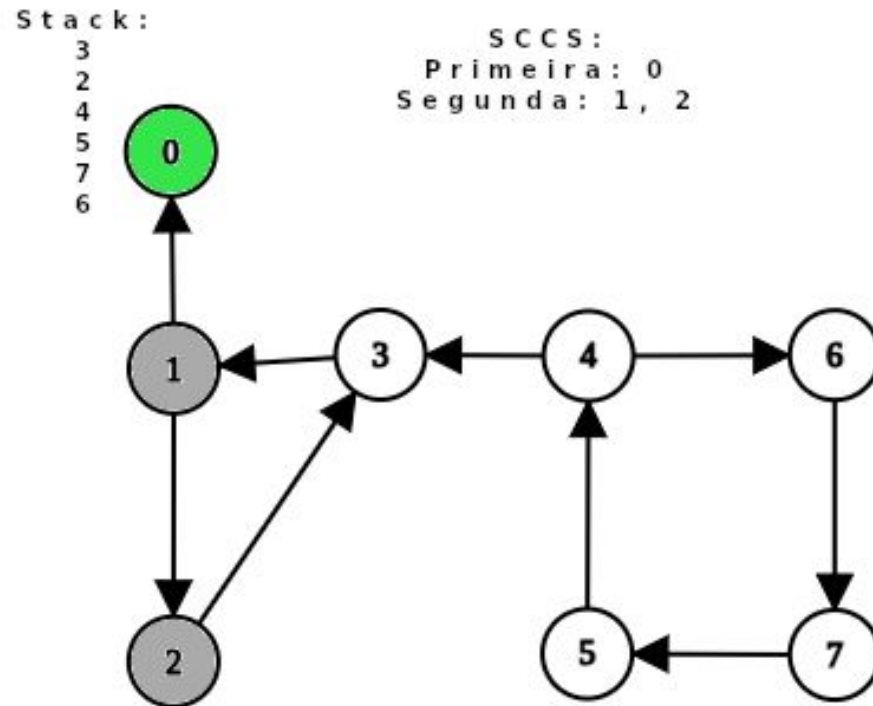


## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

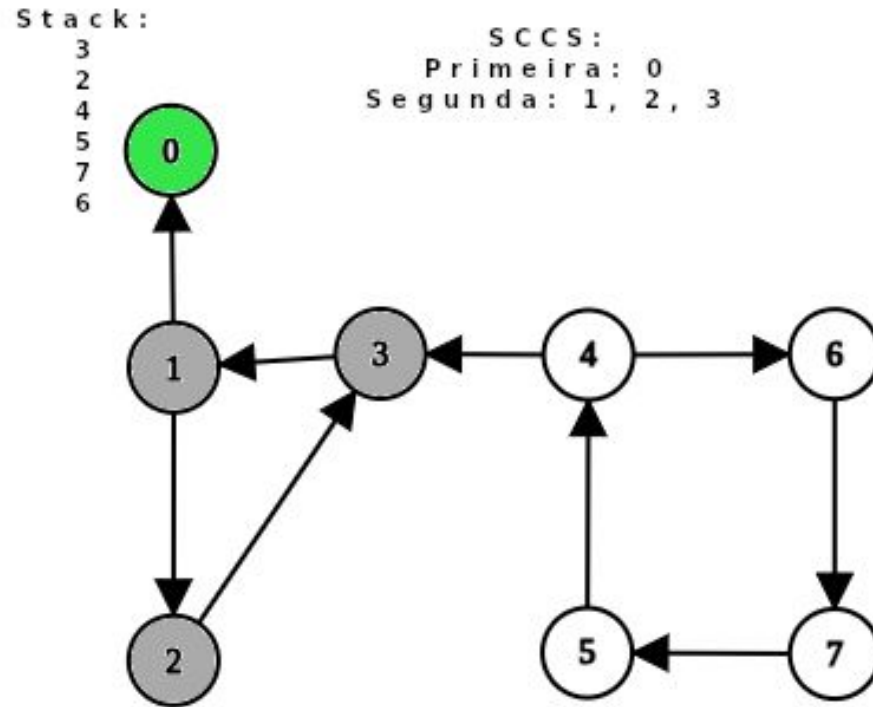




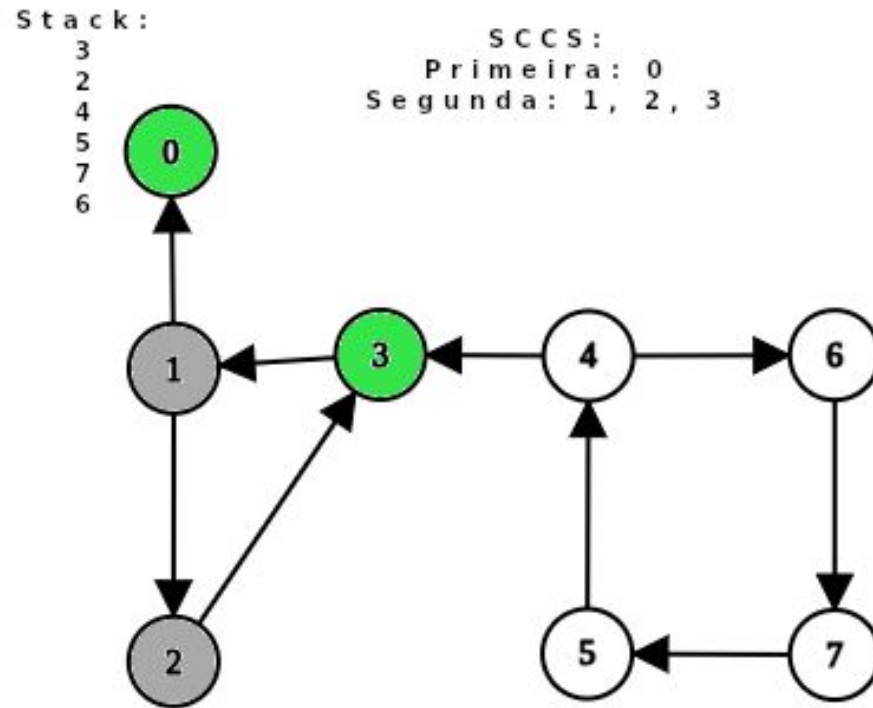
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



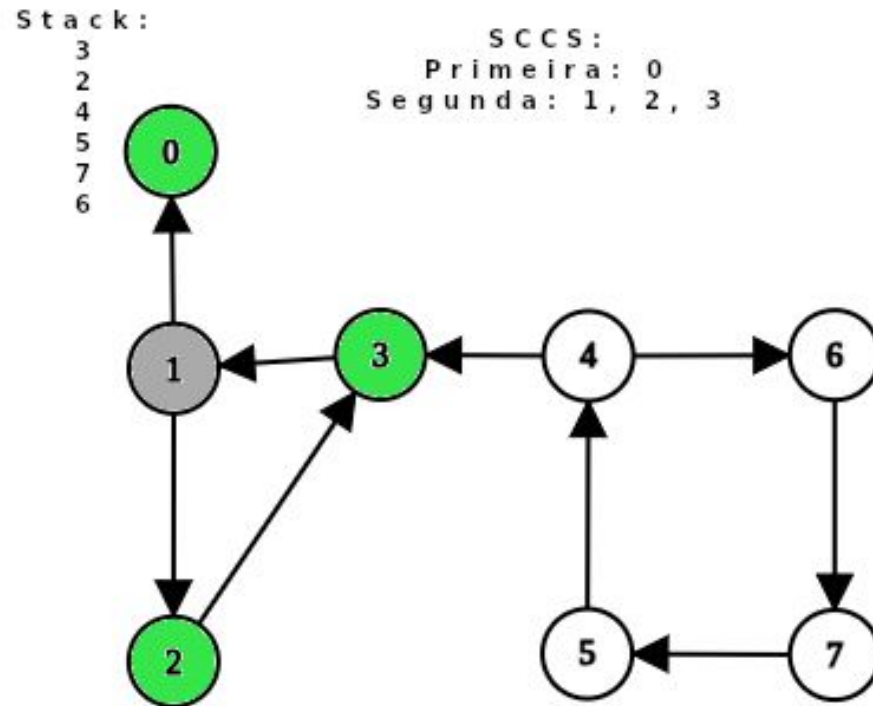
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

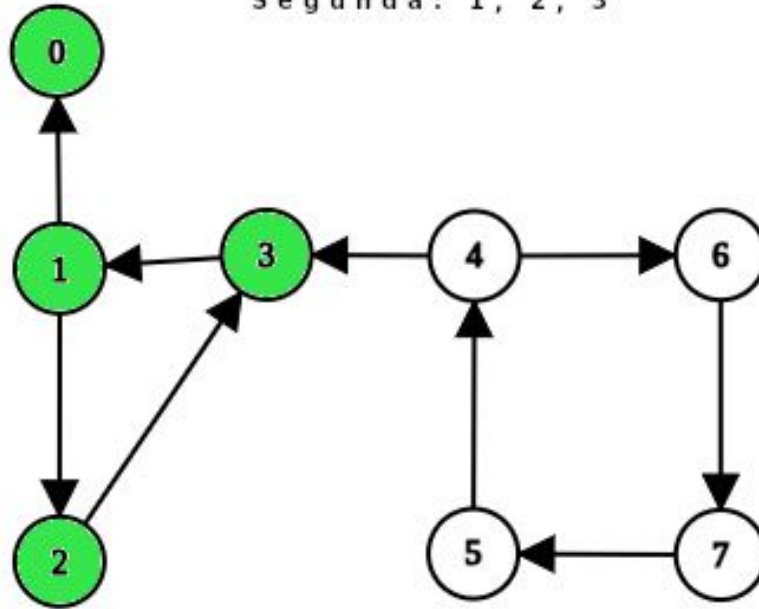
Stack:

3  
2  
4  
5  
7  
6

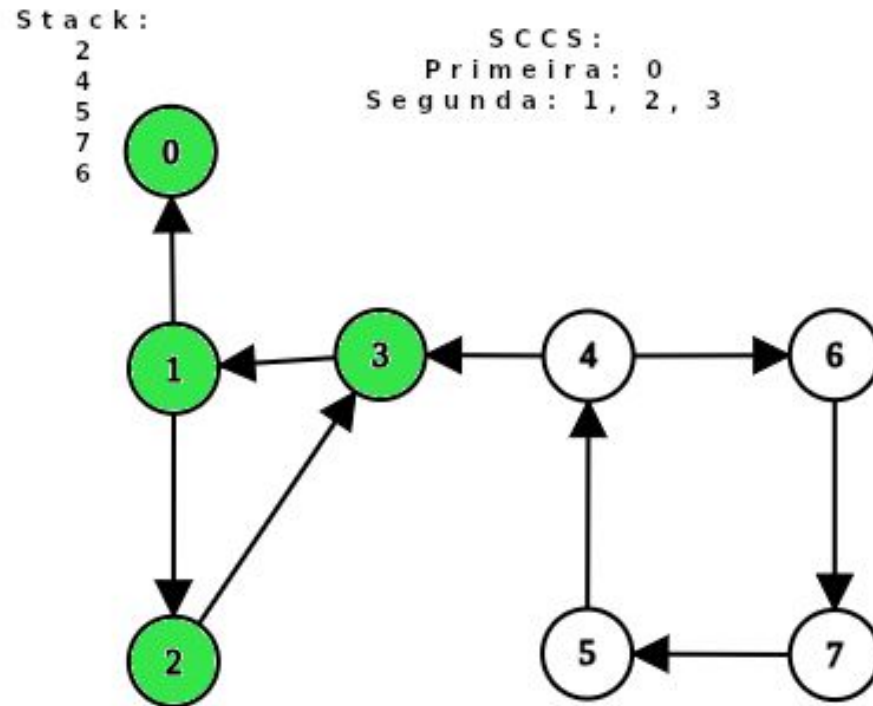
SCCS:

Primeira: 0

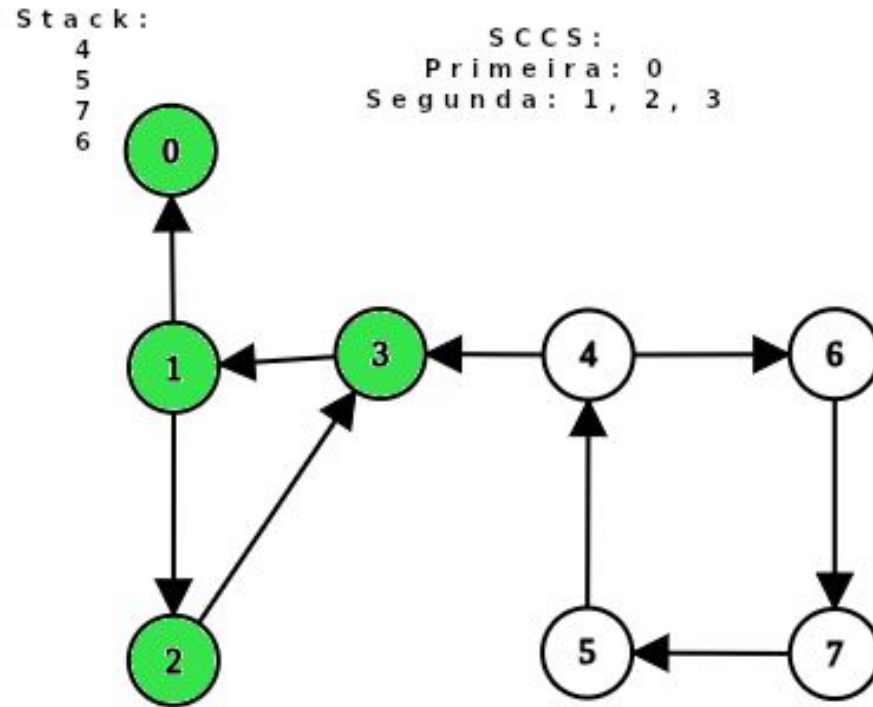
Segunda: 1, 2, 3



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

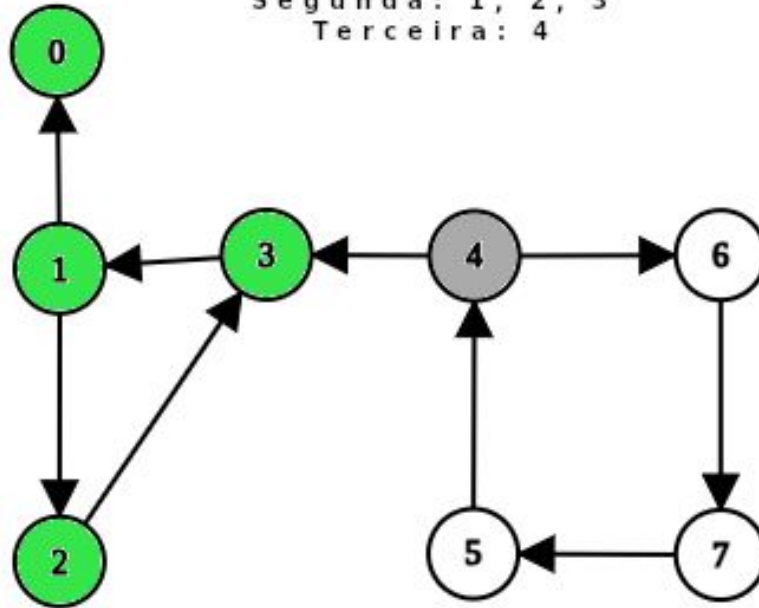
4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0

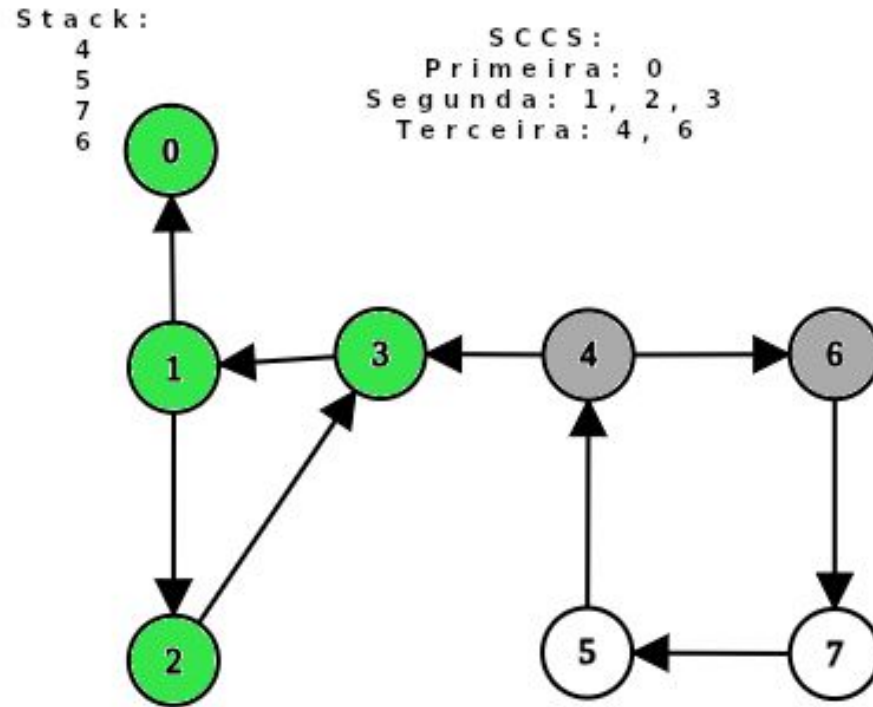
Segunda: 1, 2, 3

Terceira: 4

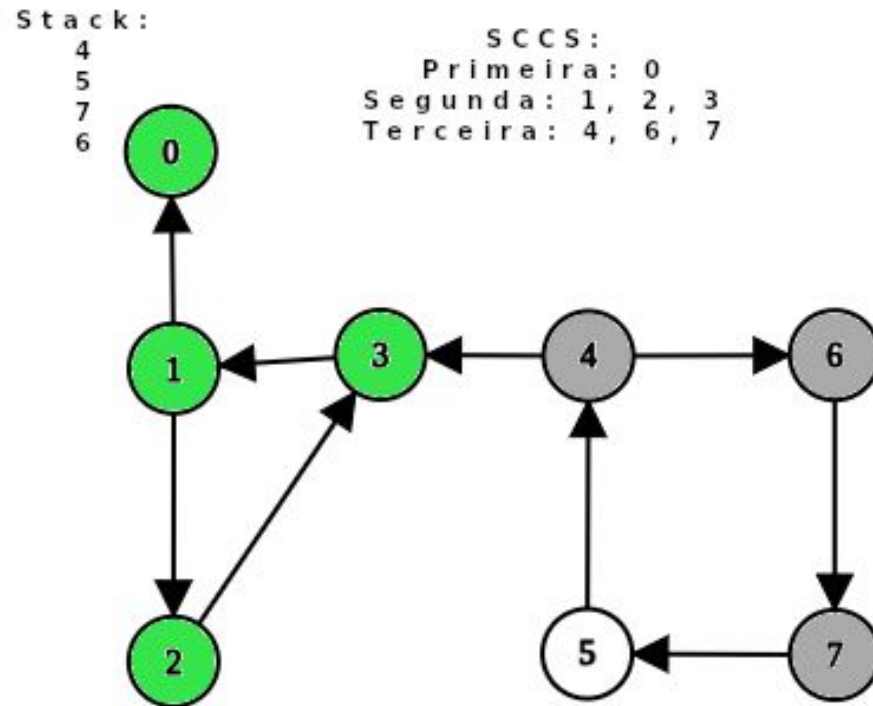




## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)



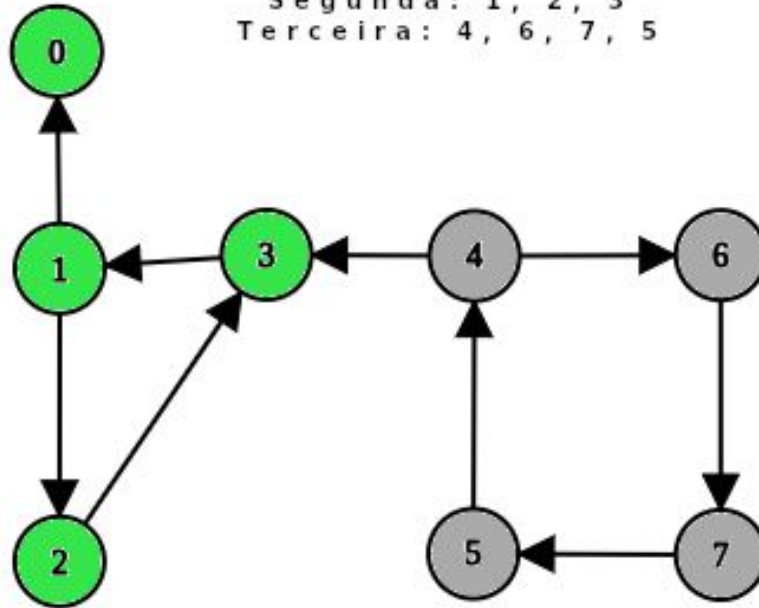
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



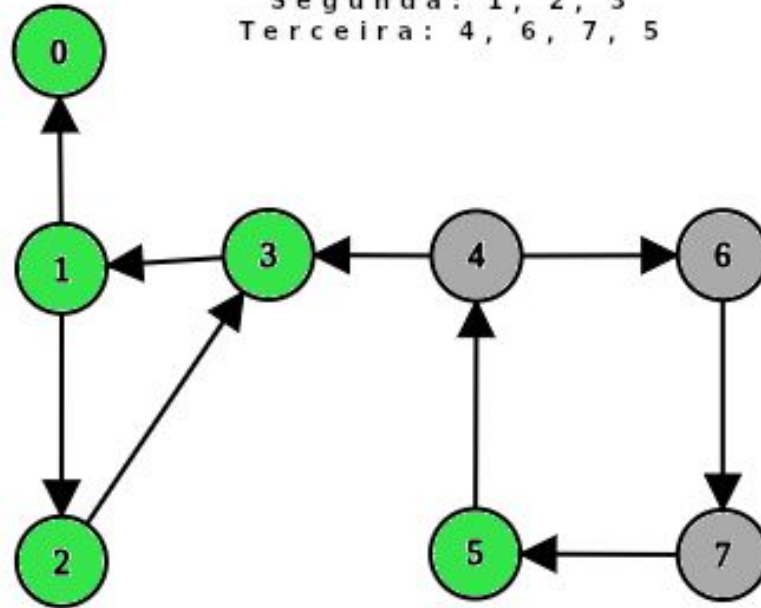
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



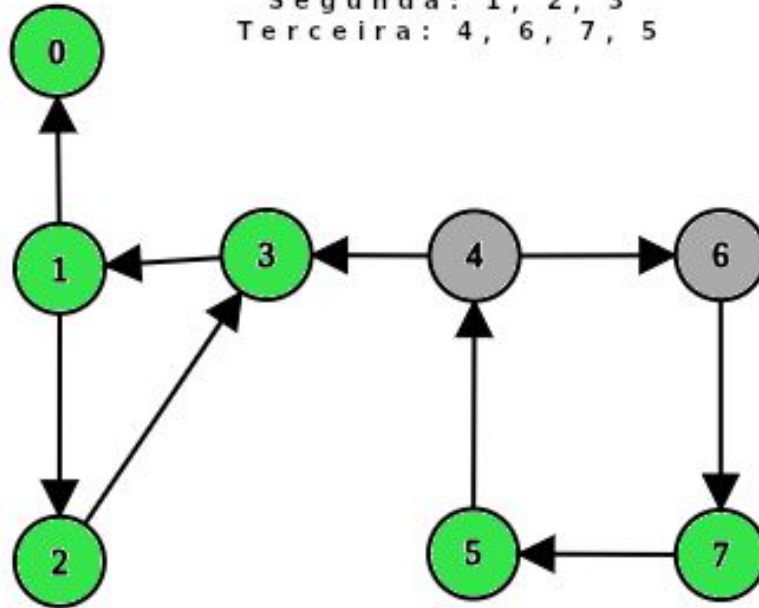
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



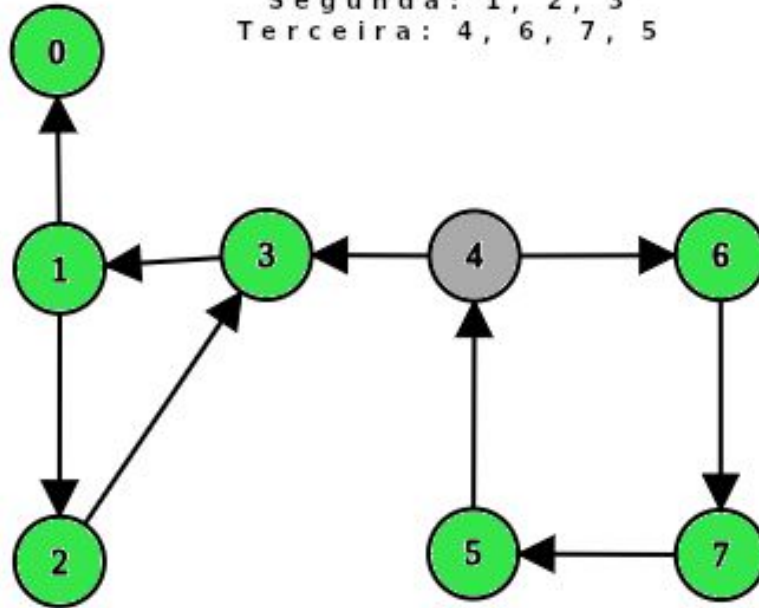
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



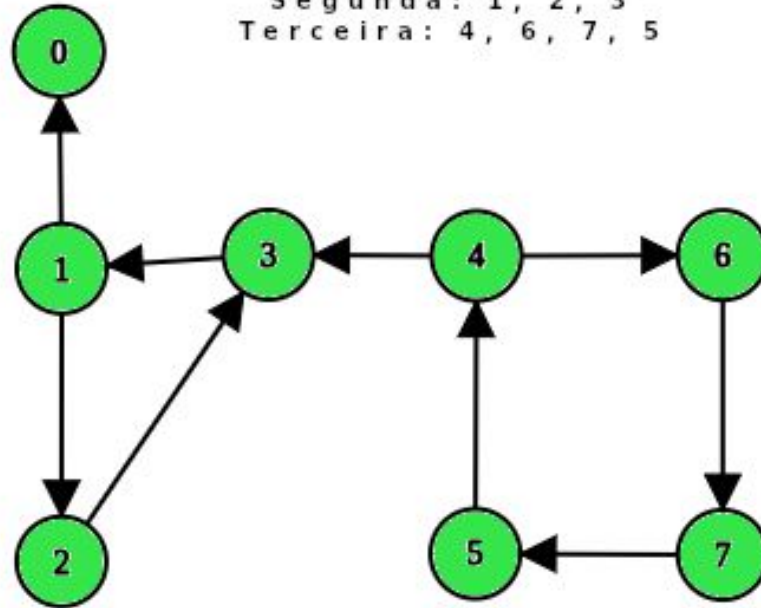
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

4  
5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



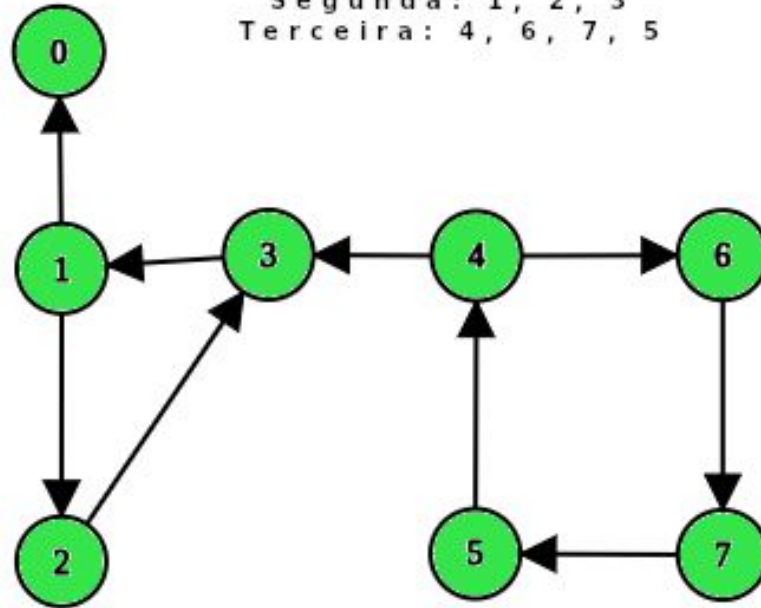
## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

5  
7  
6

SCCS:

Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5





## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:

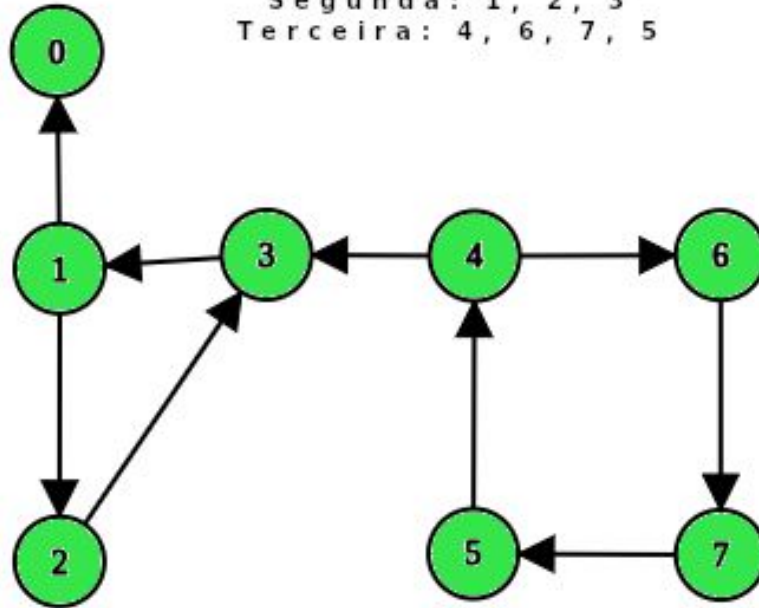
7  
6

SCCS:

Primeira: 0

Segunda: 1, 2, 3

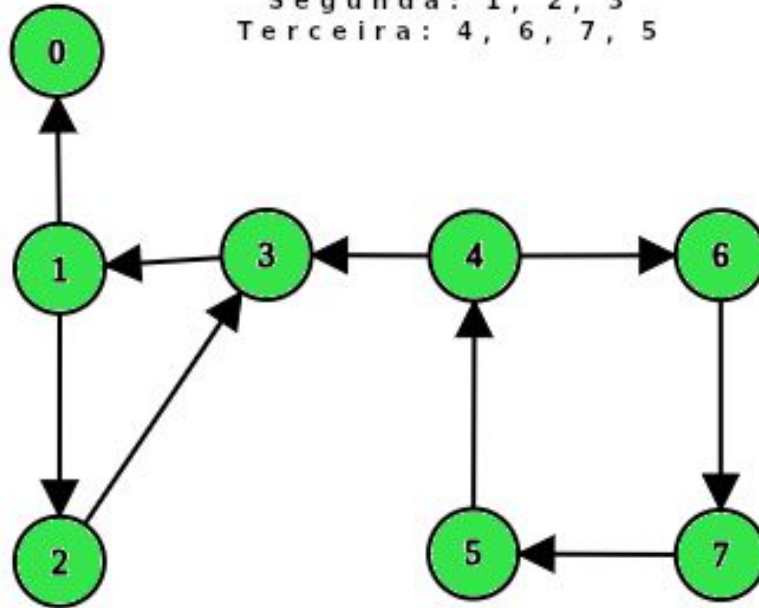
Terceira: 4, 6, 7, 5



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

Stack:  
6

SCCS:  
Primeira: 0  
Segunda: 1, 2, 3  
Terceira: 4, 6, 7, 5



## Execução Kosaraju - Segunda DFS (Grafo transposto)

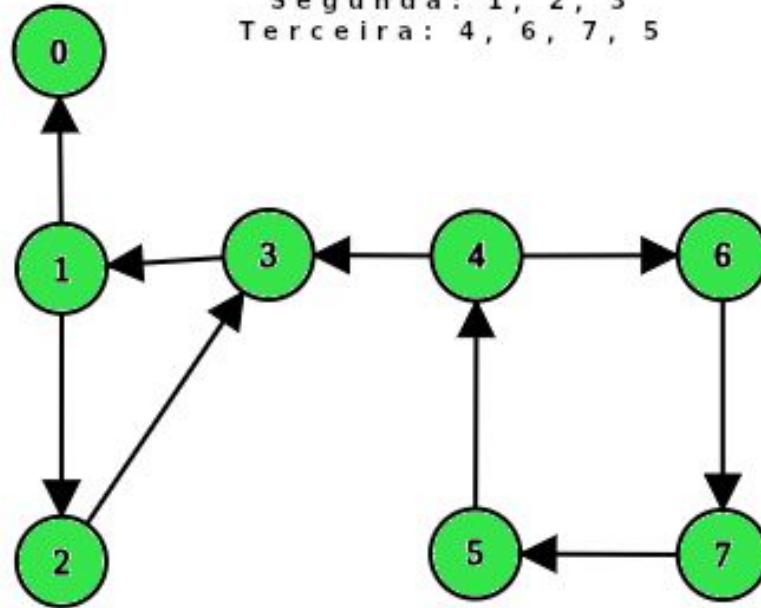
Stack:

SCCS:

Primeira: 0

Segunda: 1, 2, 3

Terceira: 4, 6, 7, 5



# Implementação - Algoritmo de Kosaraju

# Implementação Kosaraju

DFS:

```
void dfs(int u, vector<vector<int>> & adj, vector<bool> & visited, vector<int> & visited_stack){
    visited[u] = true;
    for (int v: adj[u]){
        if (!visited[v]){
            dfs(v, adj, visited, visited_stack);
        }
    }
    visited_stack.push_back(u);
}
```

# Implementação Kosaraju

Main:

```
vector<vector<int>> adj(MAXN, vector<int>()), adjT(MAXN, vector<int>());
vector<int> visited_stack, scc; vector<bool> visited(MAXN, false);

// Leitura de arestas

for (int i = 0; i < n; i++){
    if (!visited[i]) { dfs(i, adj, visited, visited_stack) };
}

visited.assign(n, false);

for (int i = n - 1; i >= 0; i--){
    int u = visited_stack[i];
    if (!visited[u]){
        scc.clear();
        dfs(u, adjT, visited, scc);
        for (int u : scc) { cout << u << endl; }
    }
}
```

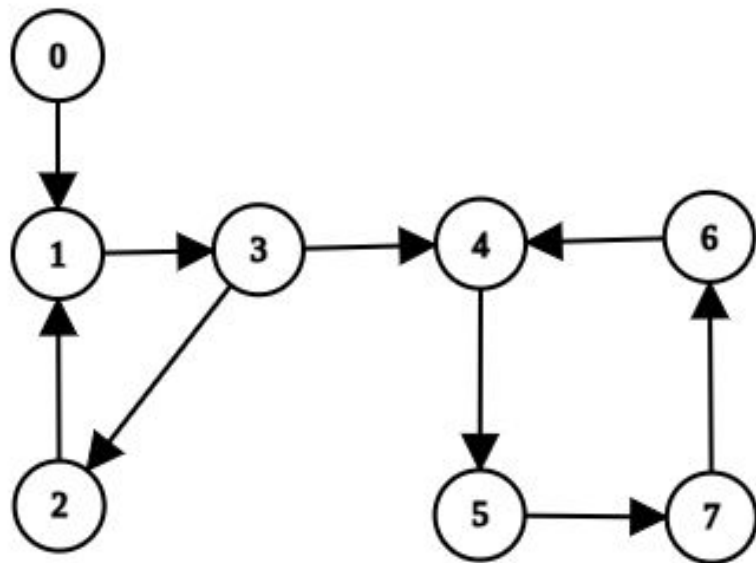
# Algoritmo de Tarjan

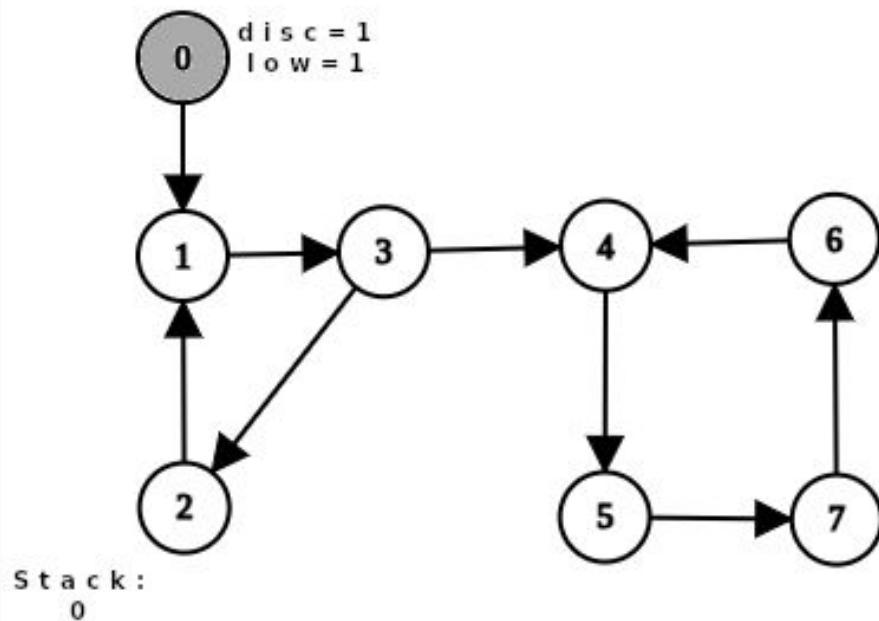
# Tarjan

- SCCs formam subtrees em spanning tree da DFS
- Calcular para cada vértice durante a DFS:
  - $discovery(u)$  - Valor da iteração da DFS da primeira visita ao vértice  $u$ ;
  - $low(u)$  - Menor valor de  $discovery$  alcançável na *spanning subtree* da DFS (sem considerar back edges para o vértice pai de  $u$ );
- Ao visitar um vértice  $u$  pela primeira vez, inicializaremos os valores de  $discovery(u)$  e  $low(u)$  com o valor da iteração atual, marcaremos o vértice como visitado e vamos inserir  $u$  em uma pilha  $P$ ;
- Após visitar cada vértice  $v$  adjacente não visitado, iremos atualizar o valor de  $low(u)$  com o menor valor entre  $low(u)$  e  $low(v)$ , se o vértice  $v$  estiver marcado como visitado;
- Se após visitar todos os adjacentes de  $u$ ,  $low(u) == discovery(u)$ , então  $u$  é a raiz de uma subtree e começo de uma SCC
  - Vamos retirar os vértices da pilha  $P$  e **marcaremos o vértice como não visto**, até encontrarmos o vértice  $u$  na pilha. Os vértices vistos fazem parte de uma SCC.

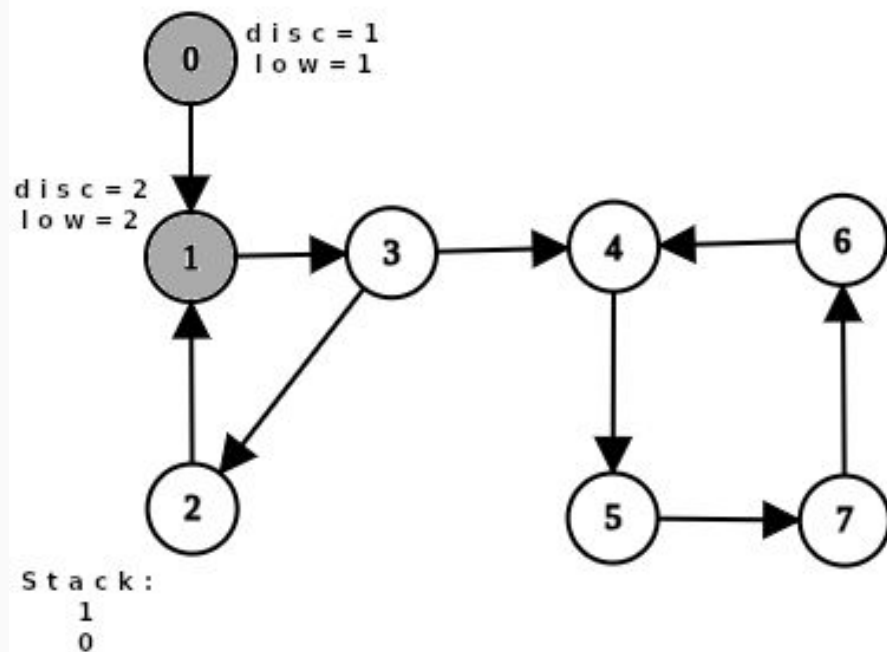


# Execução - Algoritmo de Tarjan

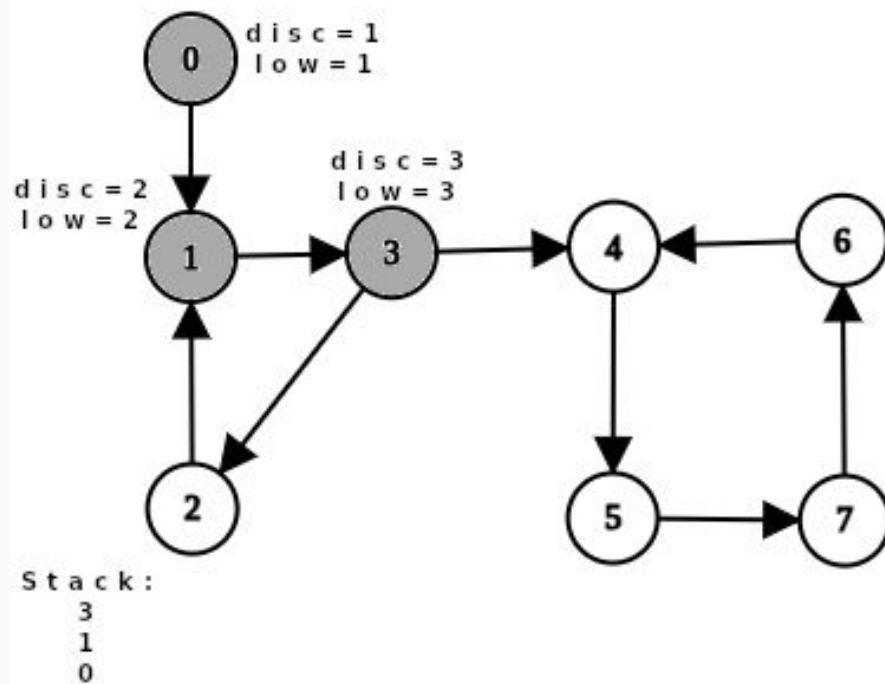




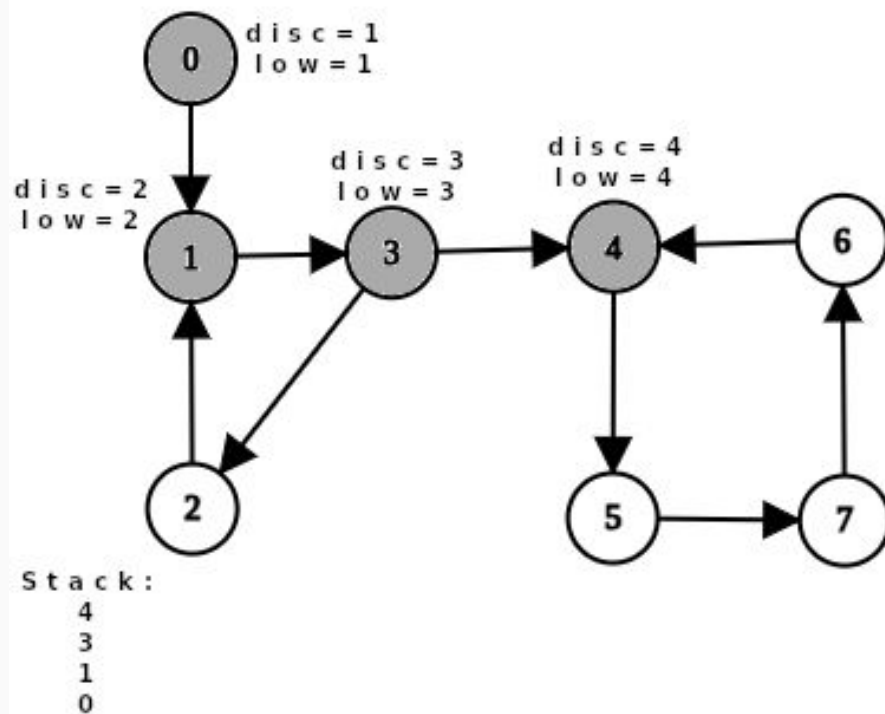
## Execução Tarjan



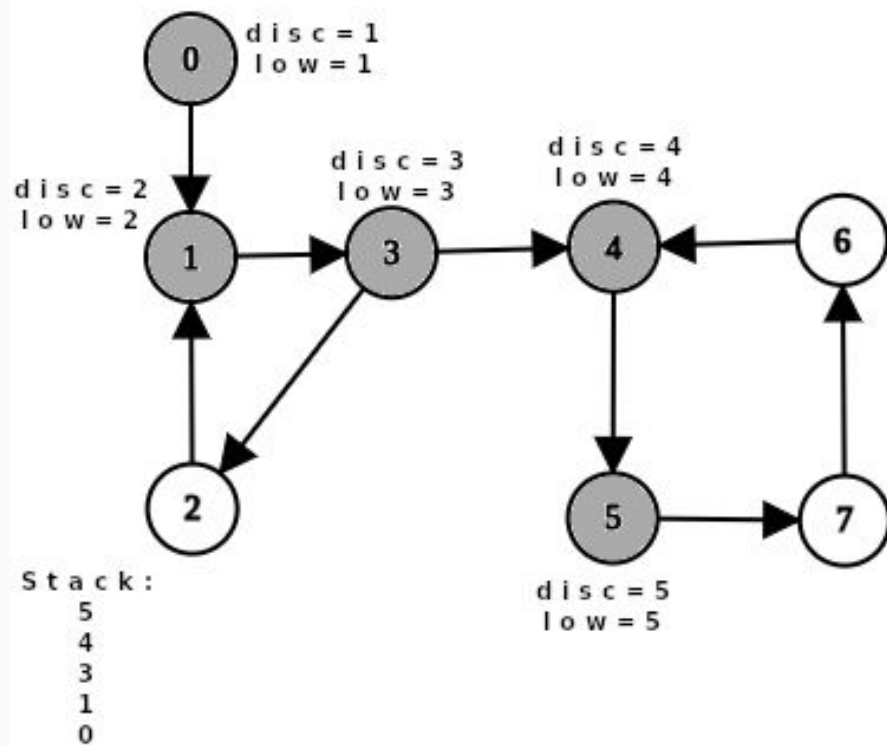
## Execução Tarjan



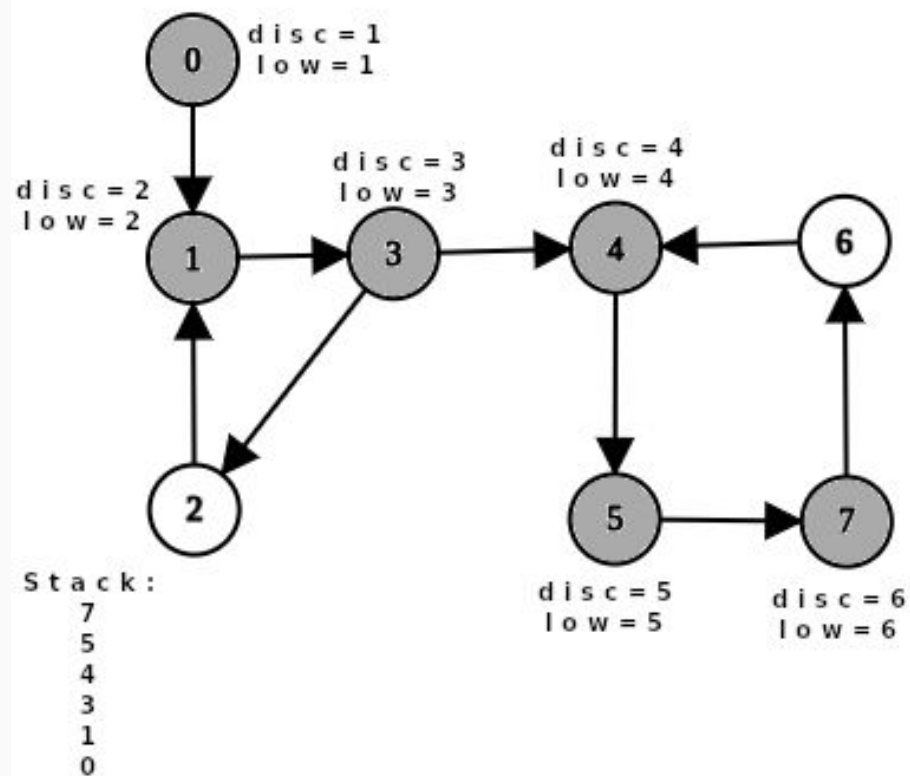
## Execução Tarjan



## Execução Tarjan

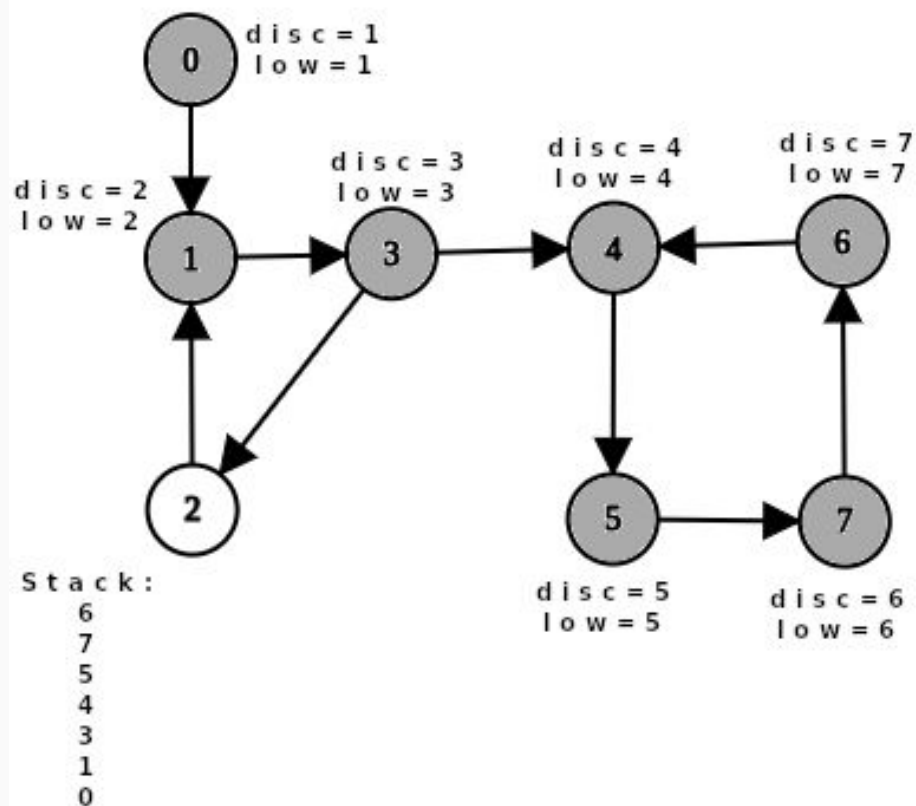


# Execução Tarjan

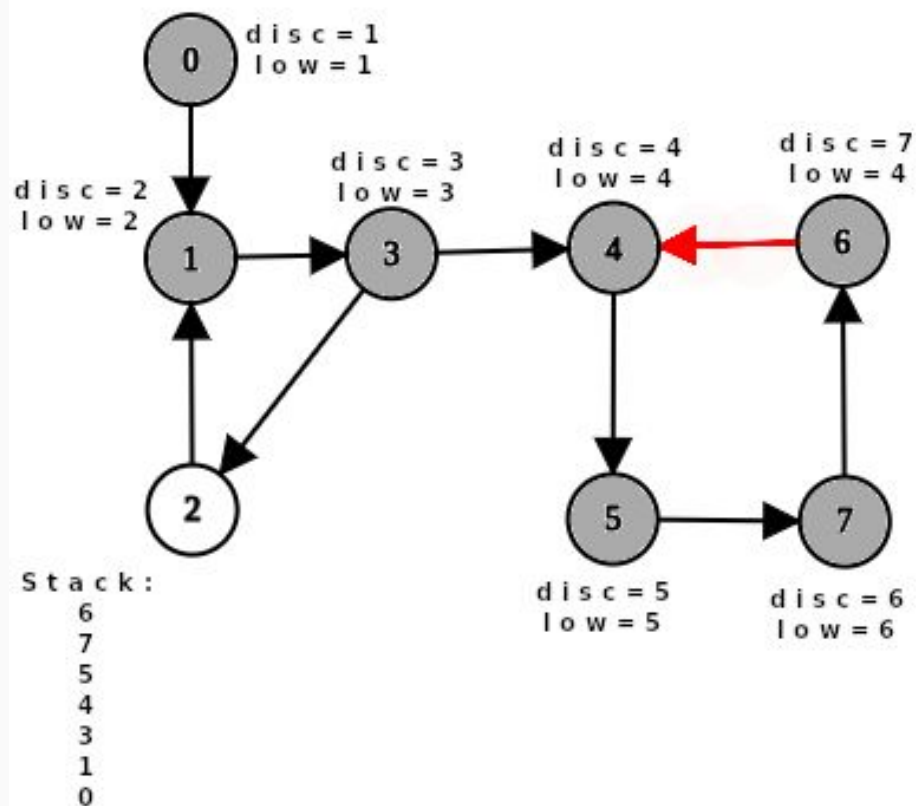




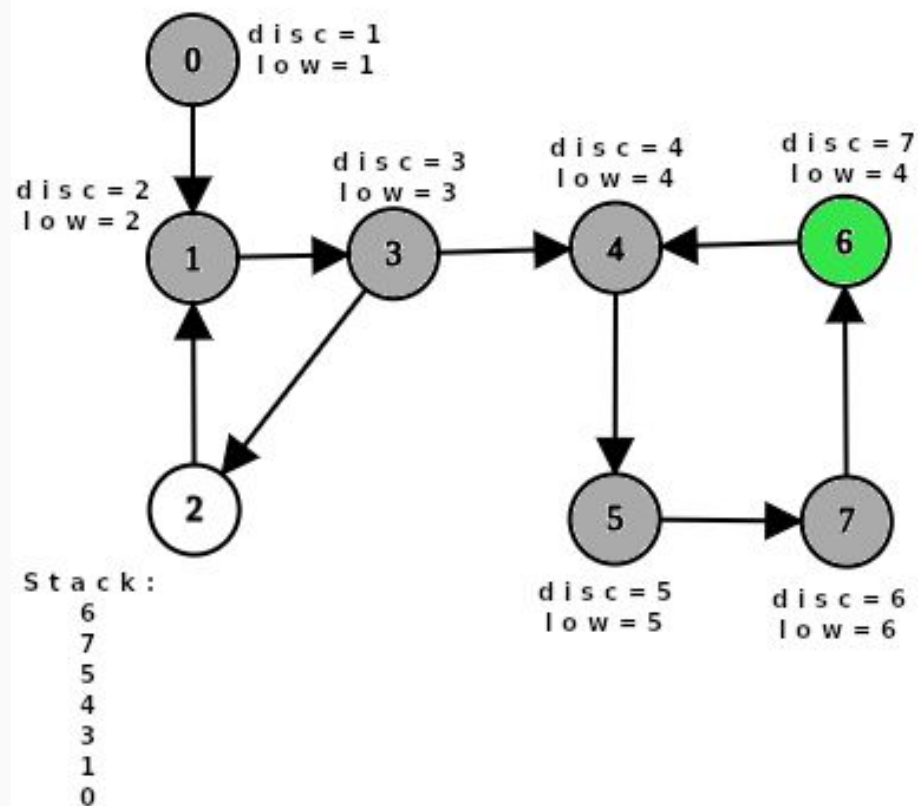
## Execução Tarjan



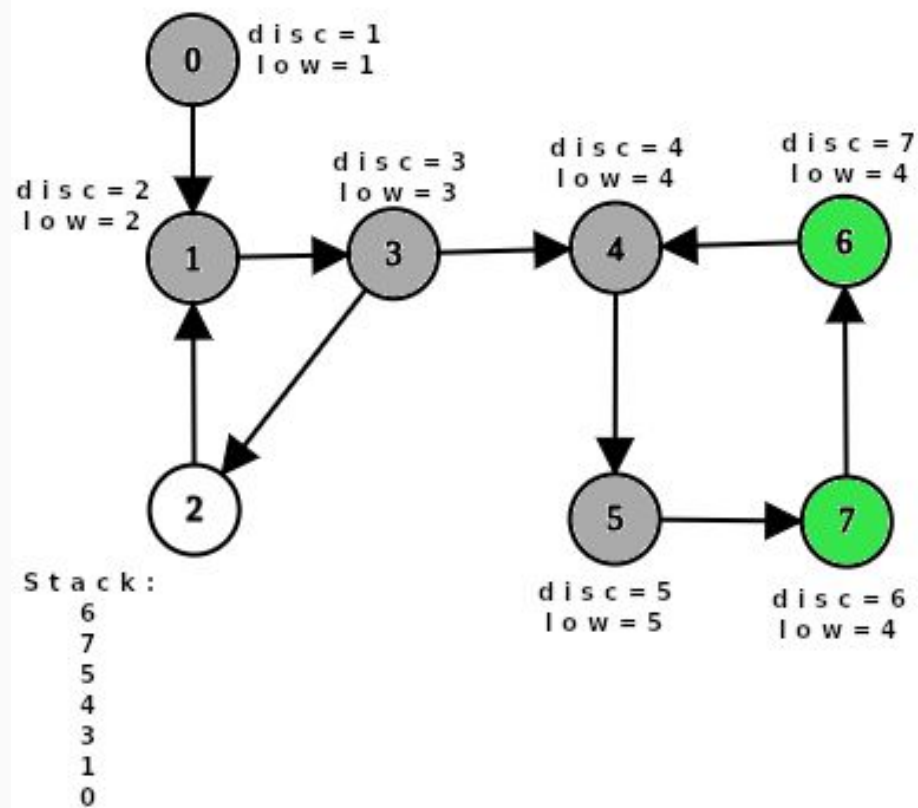
## Execução Tarjan



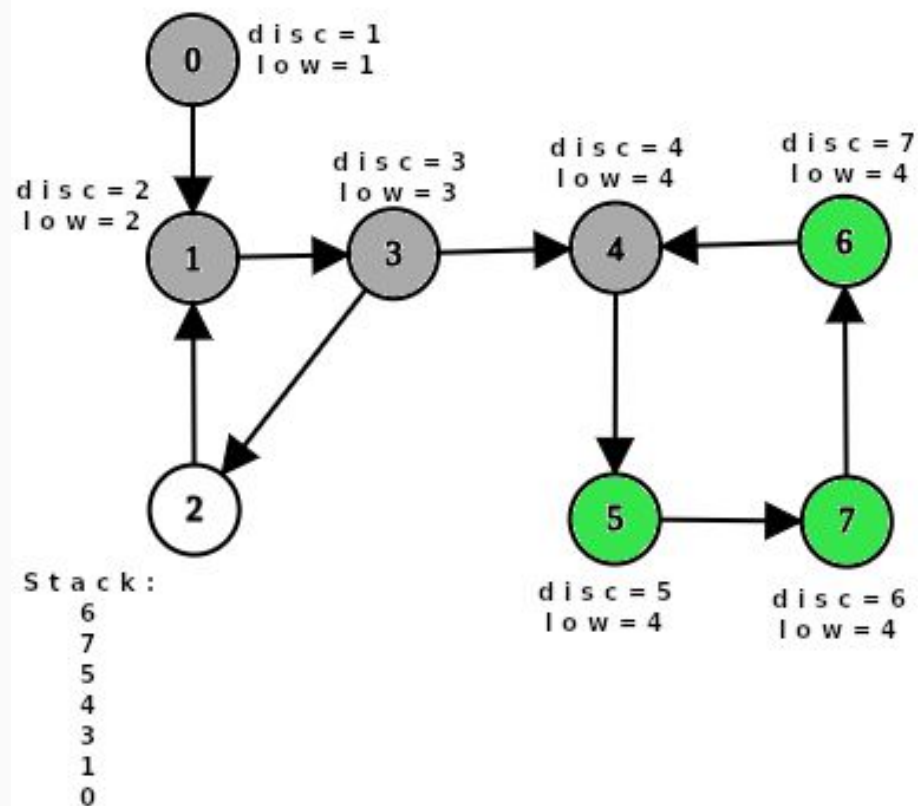
## Execução Tarjan



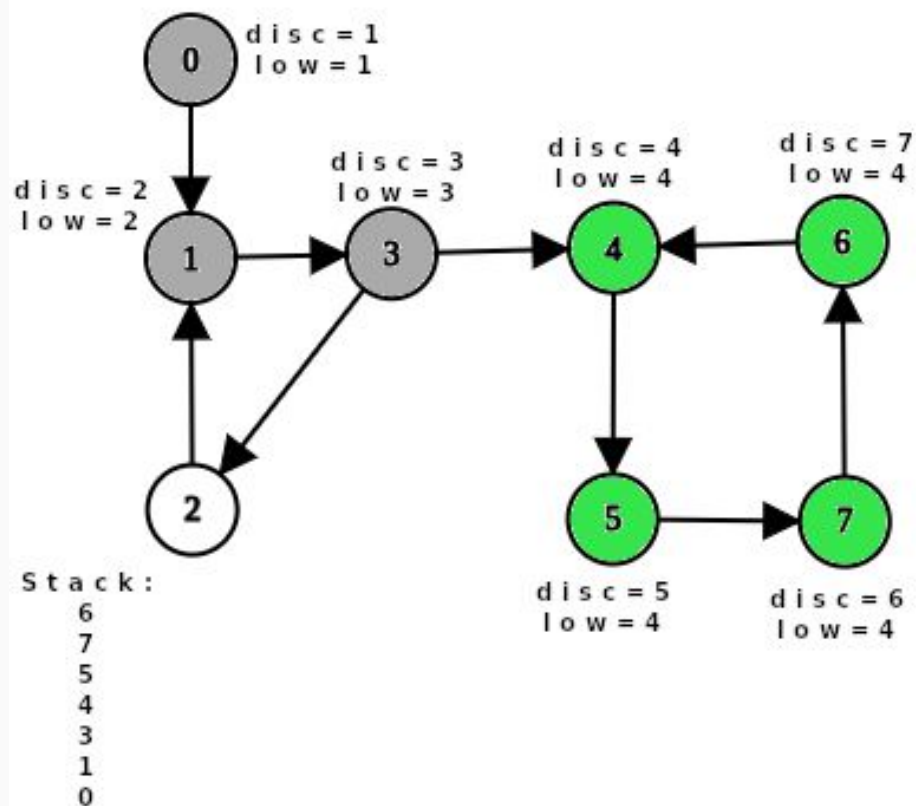
## Execução Tarjan



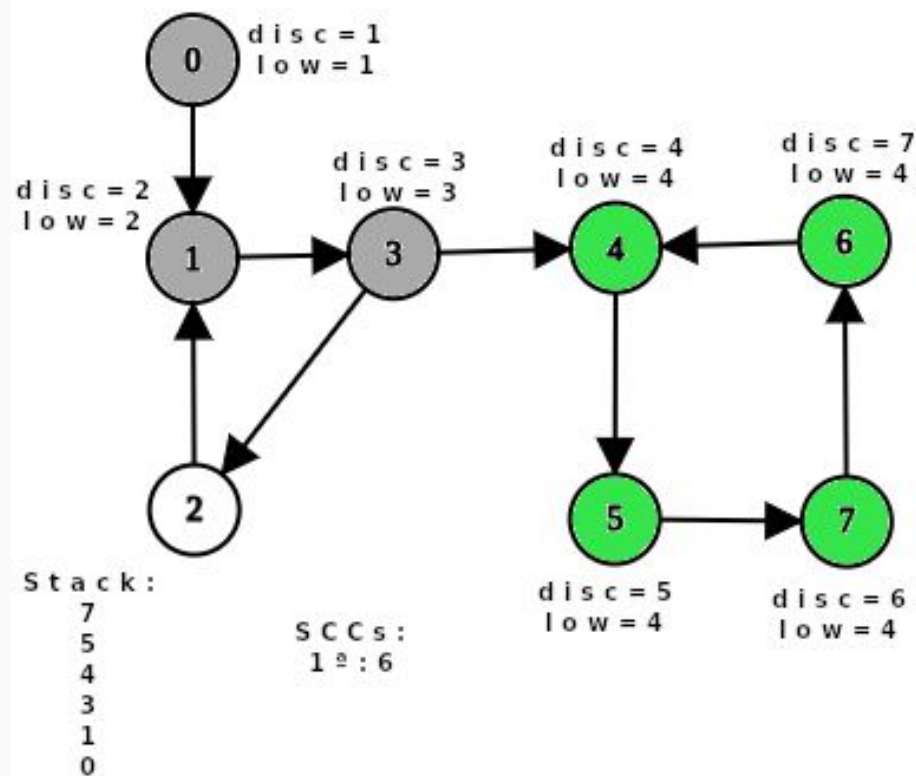
# Execução Tarjan



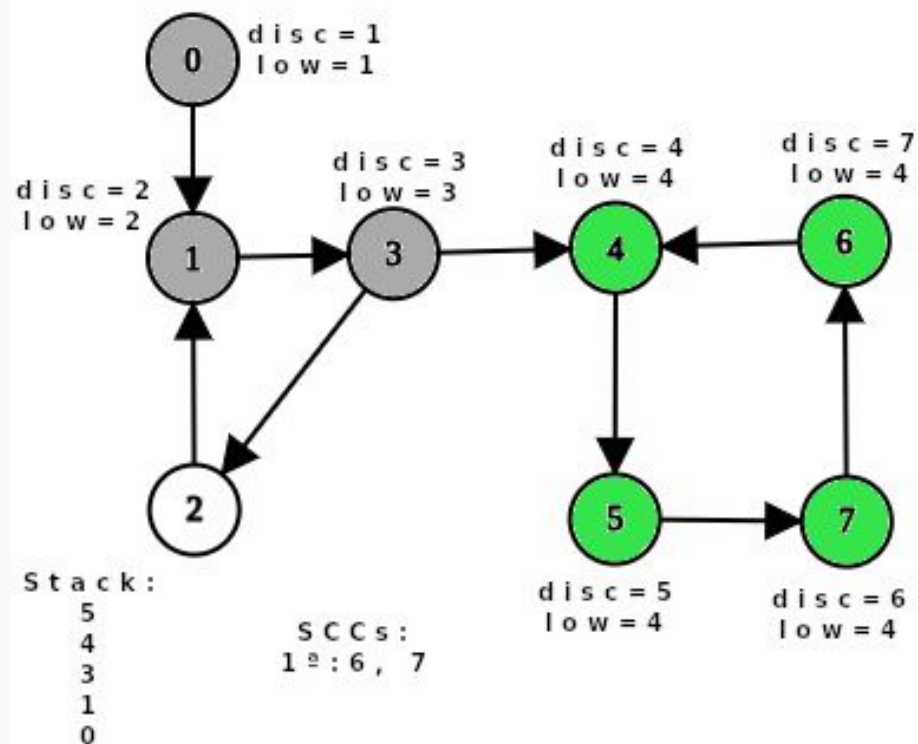
# Execução Tarjan



# Execução Tarjan

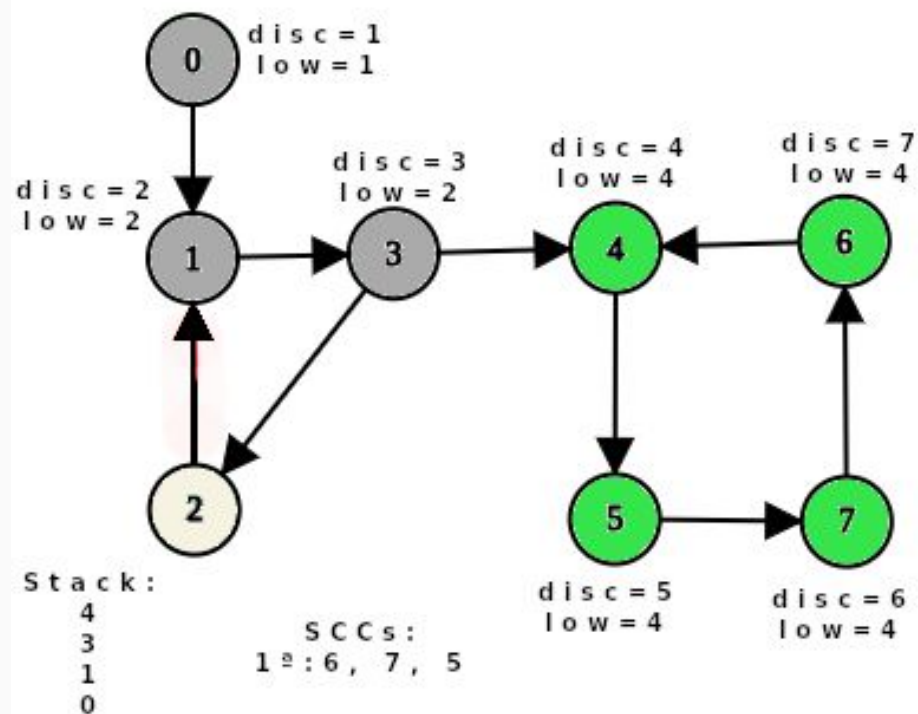


# Execução Tarjan

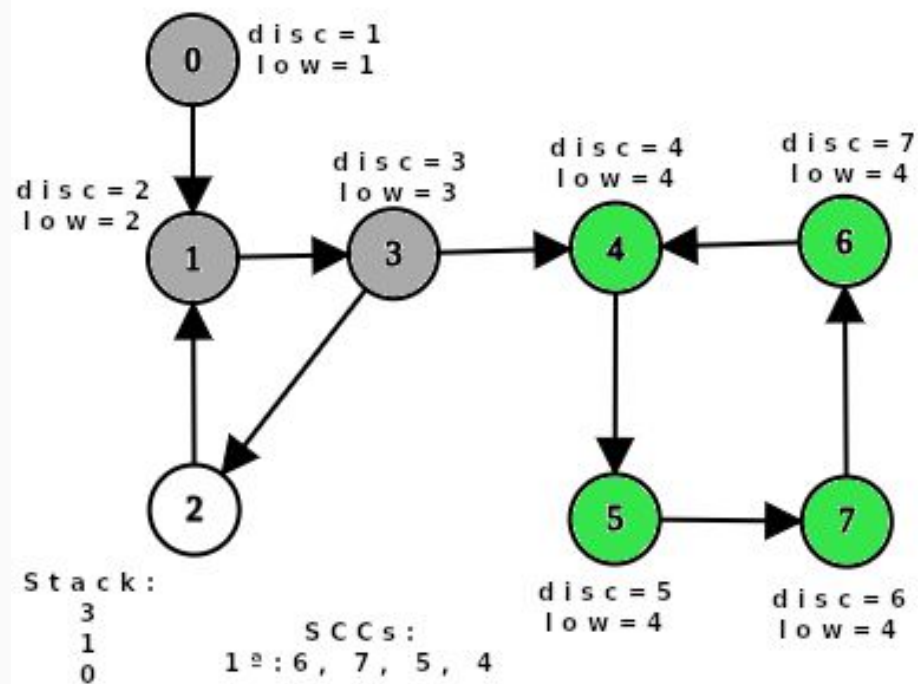




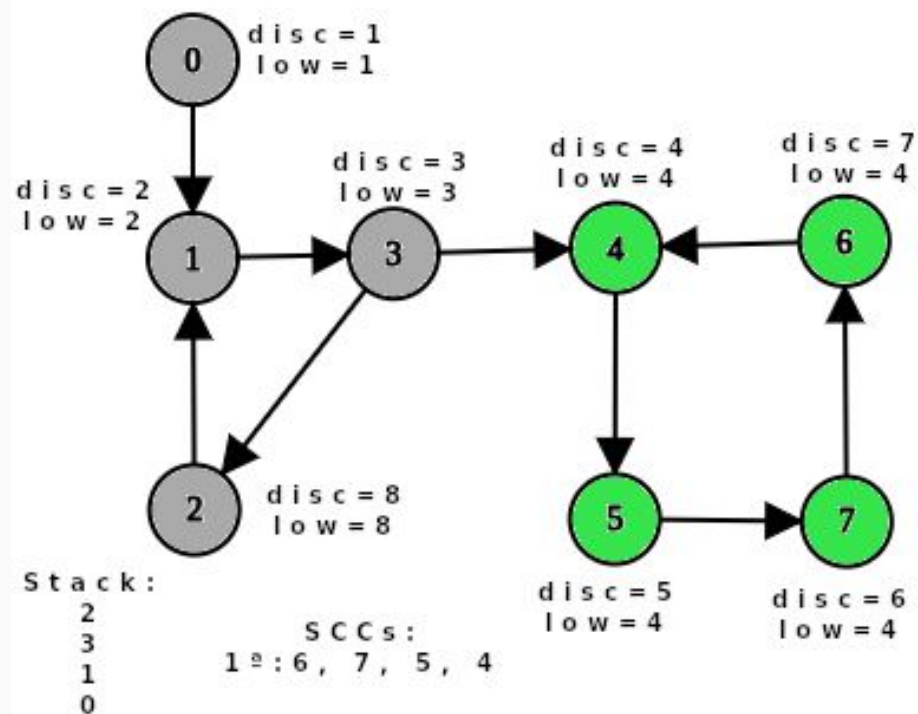
# Execução Tarjan



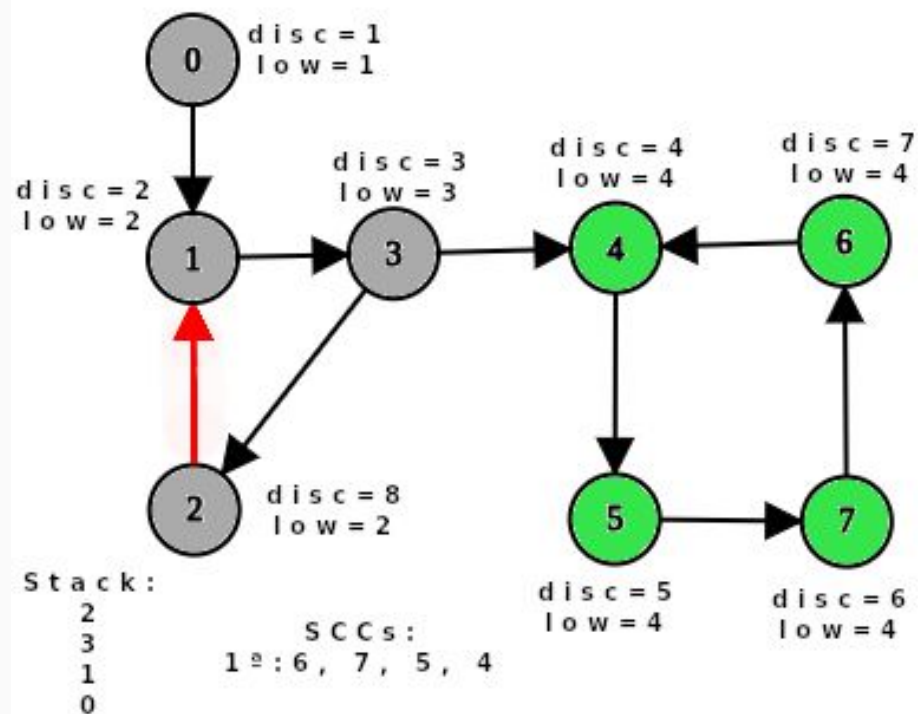
# Execução Tarjan



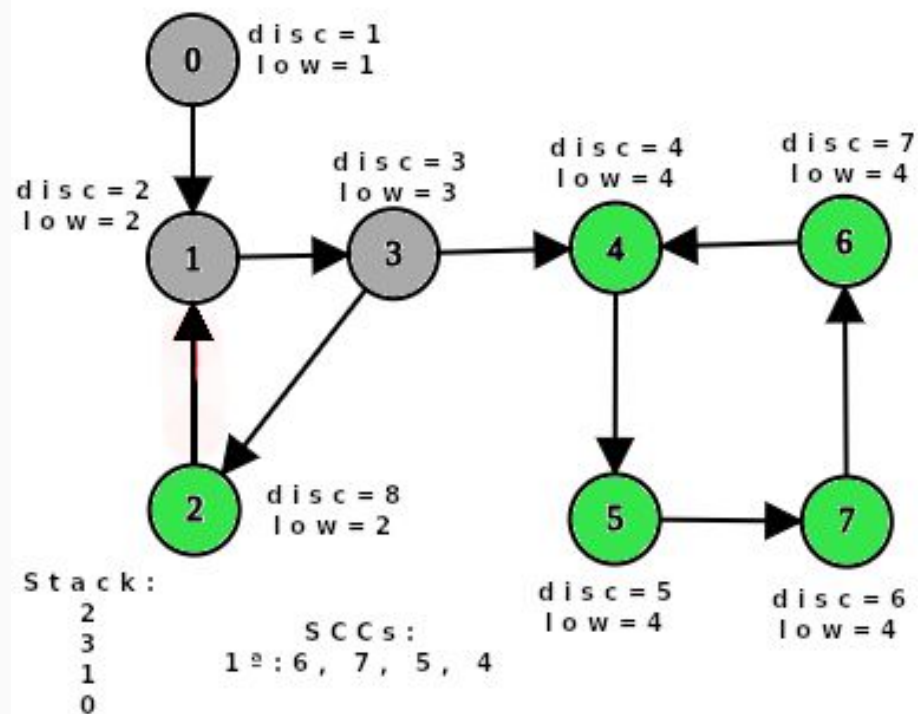
## Execução Tarjan



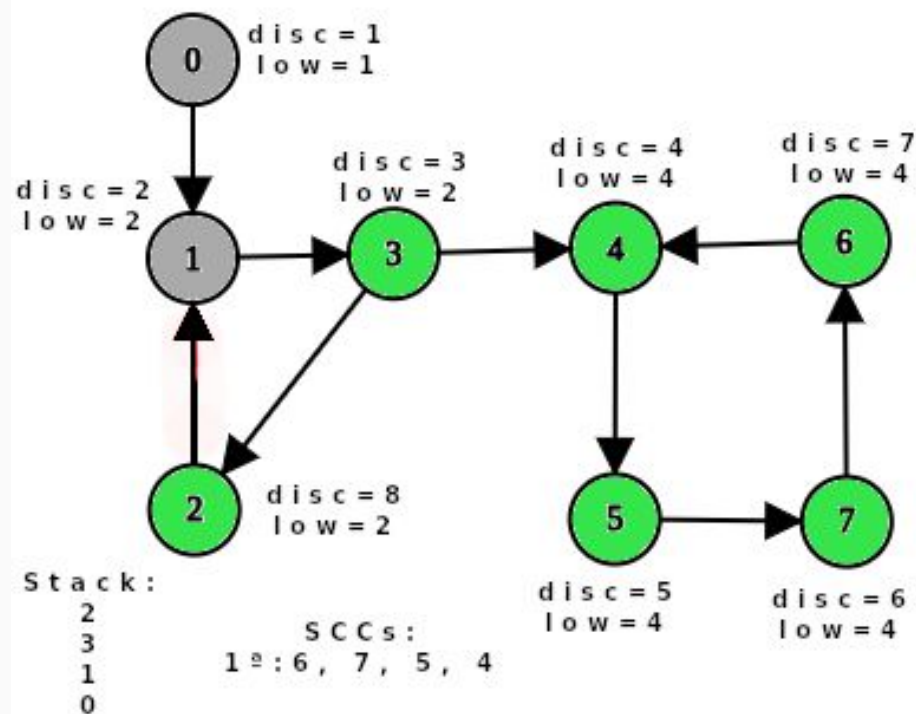
# Execução Tarjan



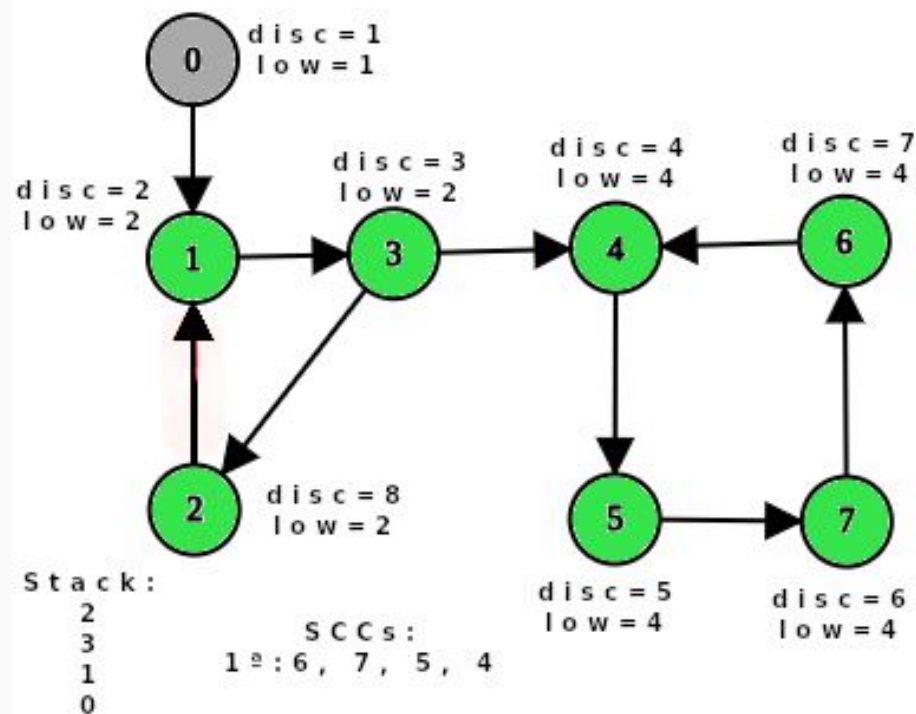
# Execução Tarjan



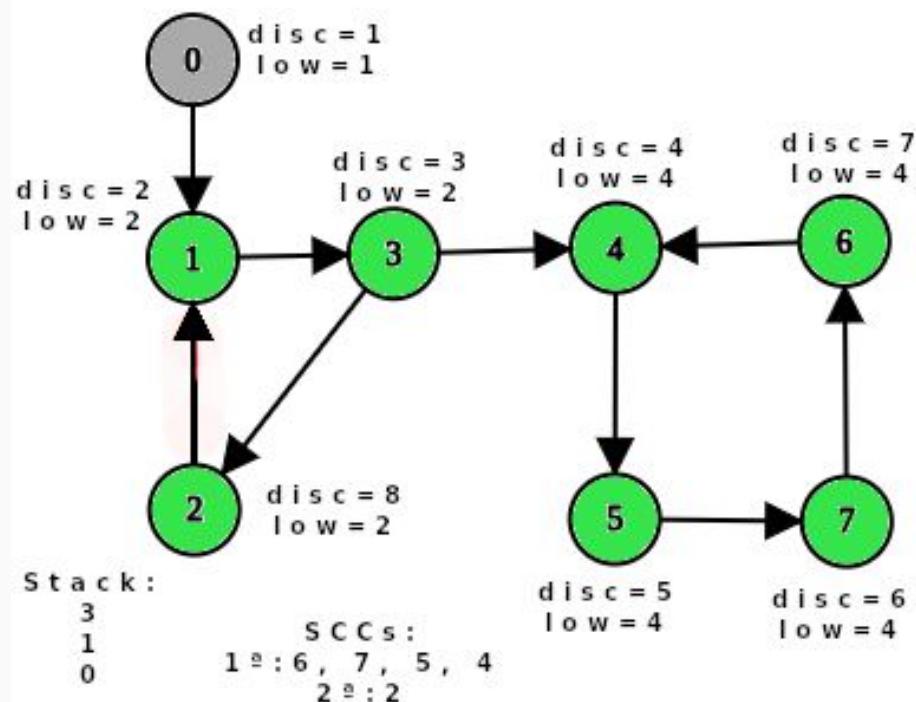
# Execução Tarjan



# Execução Tarjan

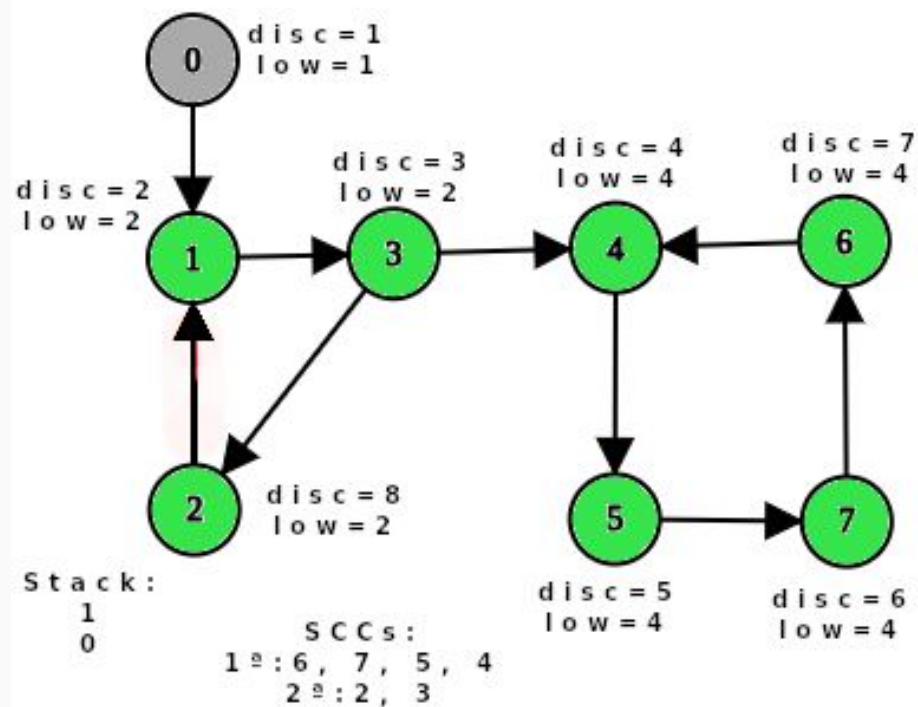


## Execução Tarjan

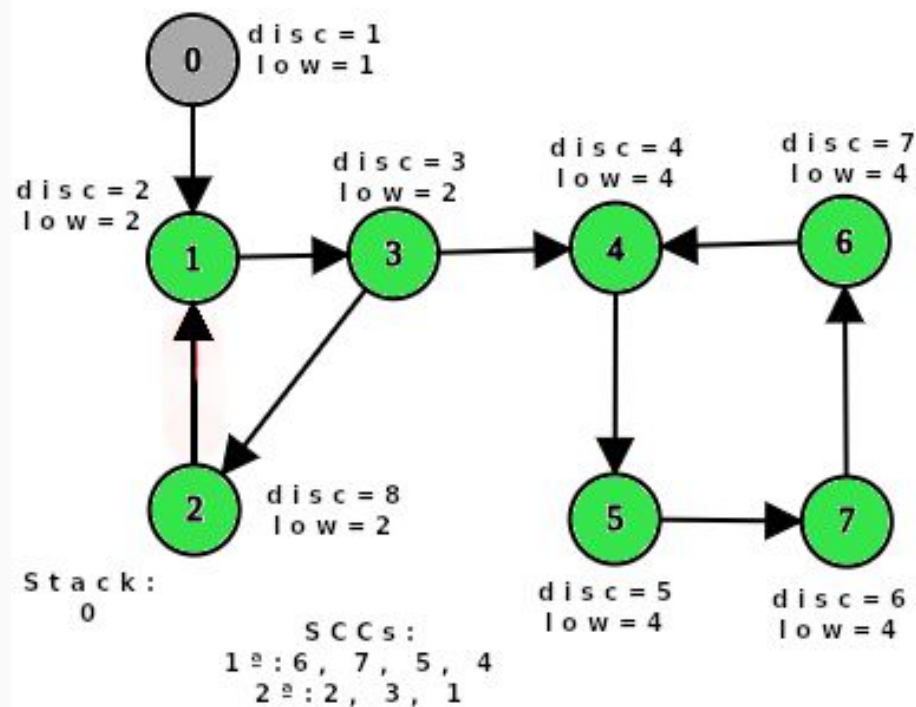




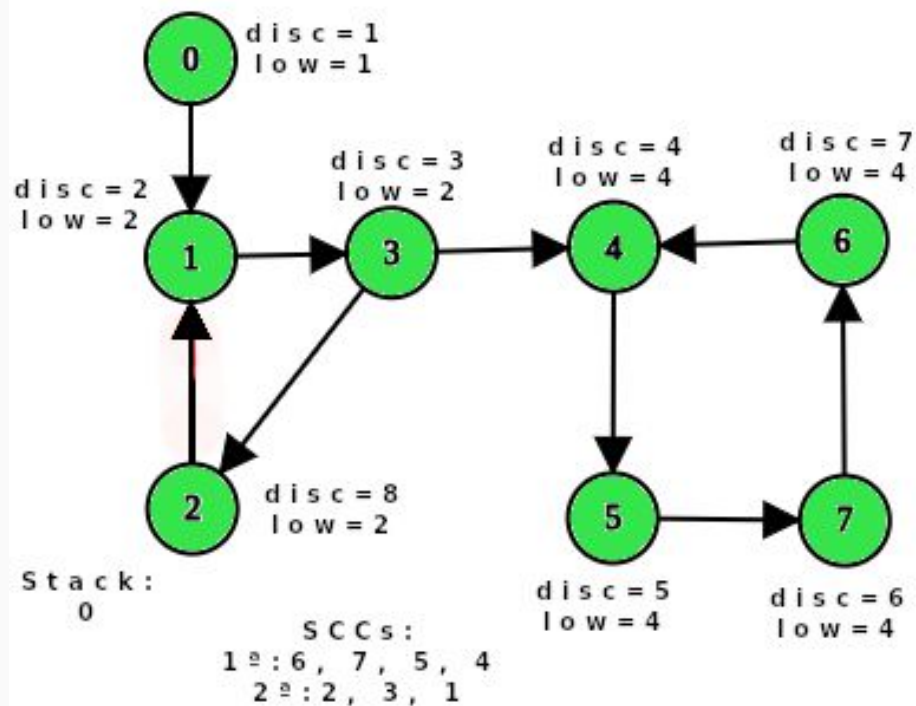
## Execução Tarjan



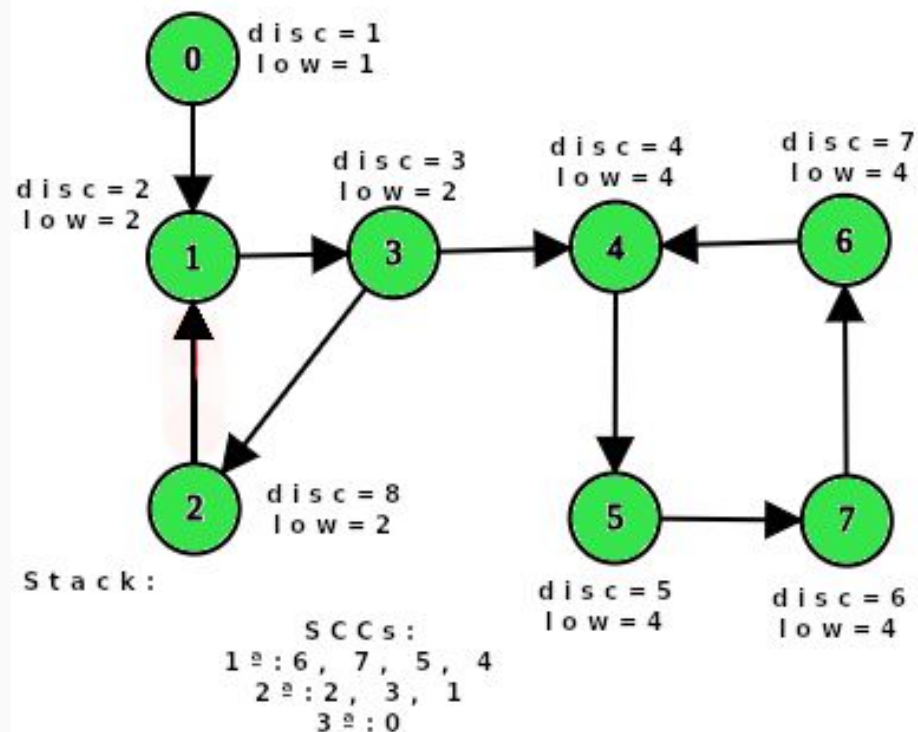
## Execução Tarjan



## Execução Tarjan



# Execução Tarjan



# Implementação - Algoritmo de Tarjan

# Implementação Tarjan

```
void tarjanSCC(int u, vector<vector<int>> & adj, vector<int> & discovery, vector<int> & low, vector<bool> & visited){
    discovery[u] = low[u] = dfs_iteration++;
    visited_stack.push_back(u);
    visited[u] = true;
    for (int v: adj[u]){
        if (discovery[v] == -1){
            tarjanSCC(v, adj, discovery, low, visited);
        }
        if (visited[v]){
            low[u] = min(low[u], low[v]);
        }
    }

    if (low[u] == discovery[u]){
        counter_sccs++;
        cout << "SCC " << counter_sccs << ":" << endl;
        while(true){
            int v = visited_stack.back();
            visited_stack.pop_back();
            visited[v] = false;
            cout << v << endl;
            if (v == u){
                break;
            }
        }
    }
}
```

# Implementação Tarjan

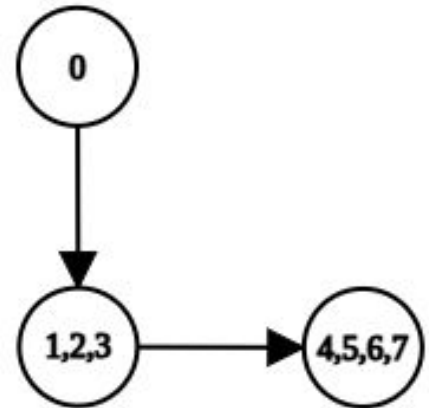
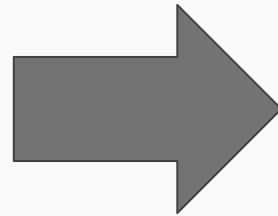
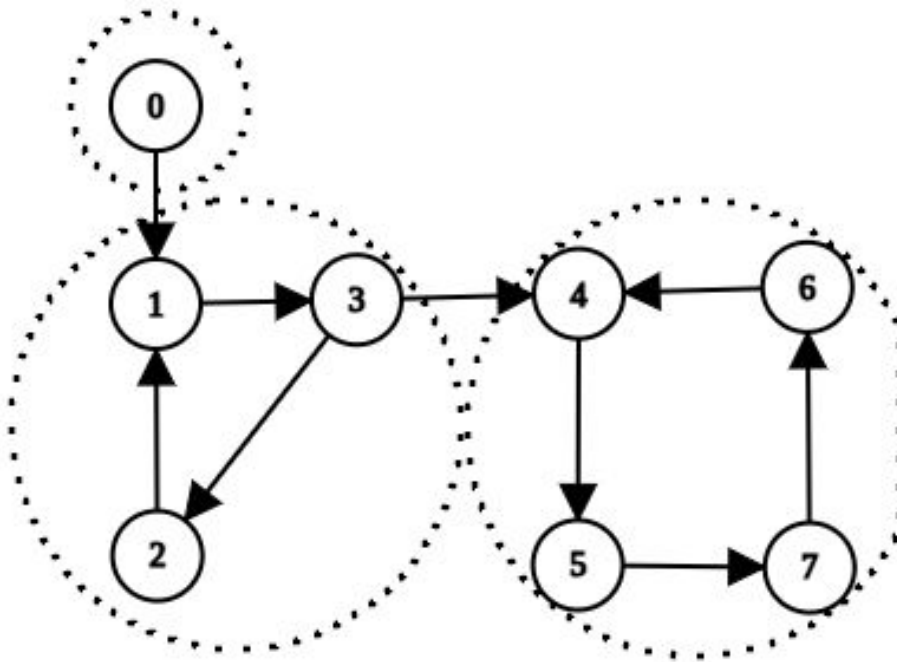
Main:

```
for (int i = 0; i < n; i++){  
    if (discovery[i] == -1){  
        tarjanSCC(i, adj, discovery, low, visited);  
    }  
}
```

# Contração de Vértices



## Contração de Vértices



# Questões

# Questões

1. <https://www.spoj.com/problems/TFRIENDS/>
2. <https://codeforces.com/problemset/problem/427/C>
3. <https://br.spoj.com/problems/BURACOS/>
4. <https://www.spoj.com/problems/GOODA/>
5. <https://br.spoj.com/problems/CARDAPIO/>